



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

**Musicalização de Professores
Unidocentes**

**Aluna estagiária: Kayla Kátia Almeida
Professora Orientadora: Mara Menezes**

**Relatório Anual da Disciplina MUS 185 -
Prática de Ensino
2008**

Salvador - 2008

DADOS DO ESTÁGIO

UFBA: Universidade Federal Da Bahia

EMUS: Escola de Música

CURSO: Musicalização de Professores Unidocentes

DISCIPLINA: MUS - 185 - Prática de Ensino

PROFESSORA ORIENTADORA: Mara Menezes

ALUNA ESTAGIÁRIA: Kayla Kátia Almeida

TURMA: Segunda-feira, 18:30h às 20:00h

CARGA HORÁRIA: 34 aulas práticas

34 aulas teóricas

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda um assunto pouco discutido no meio musical. Trata-se da musicalização do professor unidocente. Partindo deste ponto de vista, entende-se que é importante para o professor unidocente possuir os conhecimentos básicos musicais para que possa utilizar a música de forma mais consciente, proporcionando assim experiências musicais significativas aos alunos.

Refletindo sobre a relação entre a demanda do mercado de trabalho e o professor de música, notamos que muitos profissionais foram capacitados, mas não atenderam satisfatoriamente ao mercado, ou mudaram de opção profissional e o quanto ainda é necessário avançar para chegar a um ideal em educação musical, que tem por objetivo atender o maior número possível de crianças, jovens, adultos e terceira idade. Se não temos condições de musicalizar a todos, que possamos pelo menos focalizar as crianças, pois elas levam para o resto da vida o conhecimento musical adquirido na infância.

O contato diário do professor unidocente com a criança dá a ela a oportunidade de desenvolver o prazer e o privilégio de vivenciar a música, dando a criança o despertar para o aprendizado da música com o professor especialista.

É prejudicial para uma criança que está sendo alfabetizada, ter como referência um professor sem ritmo, desafinado, indiferente ao poder que a música tem para abrir os caminhos para o seu aprendizado, distanciando assim a criança da música, como prazer e conhecimento. Acreditamos, portanto, que uma das principais razões da musicalização de unidocentes é que ele utilize a música como ferramenta em sala de aula e, também, possa dar o suporte necessário ao professor especialista em música.

A proposta deste trabalho é musicalizar o professor unidocente, não para que ele substitua o professor de música, mas para que saiba como melhor utilizá-la por meio da comunicação, expressão e cooperação mútua e consciente com o professor de música da sua escola regular.

- Professor unidocente é o professor das séries iniciais, que sozinho leciona todas as matérias.

Tendo em vista a sanção em 18.08.2008 a lei 11.769, que torna a música componente curricular obrigatório, acreditamos que o professor unidocente que não compreende o valor sociocultural e a importância da música na escola para a criança, pouco poderá contribuir para o acolhimento e valorização desta disciplina. É necessário então, que os professores de música e os professores unidocentes desenvolvam trabalhos colaborativos e interdisciplinares, oportunizando o acesso a um maior número de crianças, despertando o gosto e o prazer de viver experimentando o maravilhoso mundo da música.

2. CARACTERÍSTICAS DA TURMA

2.1 A turma

Esta turma é constituída em sua maioria de mulheres, tendo apenas dois homens. Todos eles trabalham como professores unidocentes com exceção de quatro deles que não estão em sala de aula, sendo um capelão*, outro, professor de informática e duas ainda cursando Pedagogia e Educação Física.

A turma é composta por 21 alunos, sendo 08 deles desistentes por transferência, aprovação no vestibular, saúde e problemas familiares. A faixa etária dos alunos está entre 28 a 38 anos. E em sua grande maioria os alunos têm formação pedagógica e trabalham em sala de aula com unidocencia.

No primeiro semestre a frequência foi muito boa, com apenas duas alunas que faltaram 50% das aulas. No segundo semestre a assiduidade foi baixa, causando algumas dificuldades quanto ao cumprimento do conteúdo programático. Seguimos em frente com os treze que deram continuidade ao curso.

A musicalidade está enraizada nesta turma, pois a maioria deles trabalha na rede dos Colégios Adventista, onde a música desempenha um papel muito importante em sala de aula. Por isso a idéia de musicalizar professores unidocentes que tem muito contato com a música, mas não tem conhecimento musical para, de uma forma consciente, aplicá-la em seus conteúdos diários.

Alguns deles dão o depoimento que estão já utilizando seus conhecimentos musicais para executar algumas tarefas em sala. Isso faz que o nosso curso tenha credibilidade e alcance seu objetivo.

*Função que cuida da vida espiritual do aluno junto ao colégio Adventista.

2.2 De cada aluno

NOME – Aline Pimentel Teixeira de Freitas

IDADE – 28 anos

FORMAÇÃO – Publicidade UNIFACS e cursa
Pedagogia na UFBA

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em
sala de aula.



TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Parentes muito próximos tocam violão e piano.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Eruditas, regionais e locais.

NOME – Ana Rosa Rosário da Rocha

IDADE – 30 anos

FORMAÇÃO - Pedagogia

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em
sala de aula.



TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Todos

NOME – Cristiane Julião Mendes

IDADE – 30 anos

FORMAÇÃO –

Normal Superior na UNOPAR e cursa Matemática na FTC

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE?

Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Participou de grupos vocais em sua igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano, violão ou flauta.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita, romântico internacional e gospel.



NOME – Diele Moraes de Jesus

IDADE – 29 anos

FORMAÇÃO – Cursa Pedagogia na UFBA

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Estudou 1 ano de piano e hoje canta na igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita e gospel.



NOME – Emmanuelle dos Santos Oliveira.

IDADE – 30 anos.

FORMAÇÃO – Cursa História da UCSAL

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Coral

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Violão

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? MPB, bossa nova e gospel.



NOME – Edjane Sales de Freitas Lisboa

IDADE – 35 anos Faculdades Integradas Olga Mettg

FORMAÇÃO – Pedagogia

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Coral e solo em igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita, MPB e gospel.



NOME – Elaine Palma Almeida dos Santos

IDADE – 32 anos.

FORMAÇÃO – Pedagogia na Visconde Cairú.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Grupo musical e solo na igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Teclado

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Sacra, MPB e gospel.



NOME – Jamila Barbosa Garrido.

IDADE – 23 anos.

FORMAÇÃO – Letras na UNOPAR

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Coral, grupo musical (gravou CD).

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Violão

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita, MPB, bossa nova e gospel.



NOME – Josué Rogaciano Gomes

IDADE – 30 anos

FORMAÇÃO – Cursa Sistema da Informação na UNIRB.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, como professor de informática.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Quarteto, grupo musical, solos e toca violão por cifra.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita e gospel.



NOME – Jefferson Silva Souza.

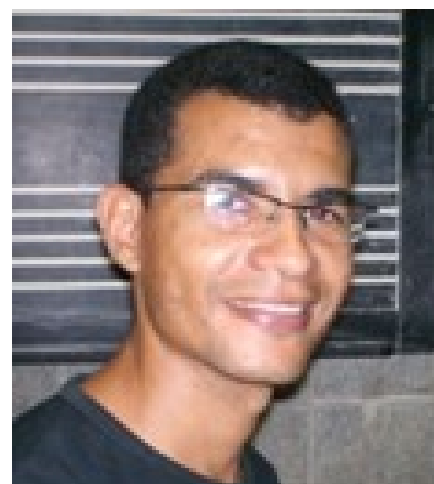
IDADE – 29 anos

FORMAÇÃO – Bacharel em Teologia Bíblica no IAENE.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Capelão

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Quando criança estudou piano e sax.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.



QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita e Richar Claiderman.

NOME – Maria Auxiliadora dos Santos de Oliveira.

IDADE – 29 anos.

FORMAÇÃO – cursando Pedagogia na Dão Pedro

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Gospel.



NOME – Meirelane Almeida dos Santos.

IDADE – 20 anos.

FORMAÇÃO – Educação Física na Faculdade Social.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Não

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Grupo de louvor na igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Música sacra.



NOME – Patrícia Carla Vilas-Boas Galvão.

IDADE – 35 anos.

FORMAÇÃO – Pedagogia na UNISA

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Musica sacra.



NOME – Rejane Magna Cruz do Amor Divino.█

IDADE – 33 anos

FORMAÇÃO – Pedagogia na Faculdade Visconde de Cairú.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Cantou em coral.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? MPB e instrumental.



NOME – Rosenildes Alves Damasceno.

IDADE – 33 anos

FORMAÇÃO – Cursando Pedagogia na UNOPAR

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Coral, grupo musical e solo em sua igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita e sacra.



NOME – Rosane Souza Oliveira.

IDADE – 45 anos

FORMAÇÃO – Pedagogia na UFBA

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Não.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Violão.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Violão

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? MPB, Regional e Erudita.



NOME – Sandra Nascimento Santos.

IDADE – 38 anos

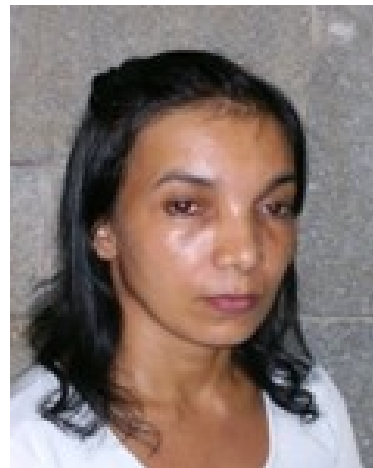
FORMAÇÃO – Em curso de Pedagogia na UNOPAR

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Sacra e instrumental.



NOME – Simone Nascimento Santos.

IDADE – 36 anos.

FORMAÇÃO – Normal Superior pela UNOPAR.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? MPB .



NOME – Vanessa Nogueira Gonçalves Santos.

IDADE – 29 anos.

FORMAÇÃO – Iniciou Letras e cursa Biologia na FTC.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim em sala de aula.



TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Iniciou o estudo de violão e canta na igreja.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Violão.

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? MPB, Sacra instrumental

NOME – Vânia da Paixão Santos.

IDADE – 50 anos.

FORMAÇÃO – Pedagogia na UNOPAR.

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não.

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Erudita.



NOME – Zuleica Lucena Andrade Leite.

IDADE – 32 anos.

FORMAÇÃO – Pedagogia UNOPAR

ATUA COMO PROFESSOR UNIDOCENTE? Sim, em sala de aula.

TEM VIVÊNCIA MUSICAL? Não

DE QUAL INSTRUMENTO GOSTA? Piano

QUE TIPO DE MUSICA GOSTA? Todos menos Rock e Pagode.



3. FUNDAMENTAÇÃO

A música, desde os primórdios da antiguidade clássica já era utilizada pelos Gregos com fins educativos que tinham início na infância prolongando-se até a fase adulta. Os Hebreus a utilizavam na liturgia do templo mas não necessariamente com o propósito educacionais, enquanto que os Gregos, preocupavam-se com a formação e ciam a música como parte fundamental no crescimento do homem, continuando por toda vida.

Atualmente podemos perceber que a música cumpre várias funções, dentre elas: religiosa, política, sensual, financeira e educativa. Porém, a função educativa é a que mais sofre diante da desvalorização mercadológica que lhe é atribuída. Cabe ao educador o dever de alicerçar o desenvolvimento da criança. Segundo Murray Schafer, o ser humano tem que “limpar” seus ouvidos, criar paisagens sonoras com os sons do ambiente. O papel do educador musical é mostrar os caminhos e as ferramentas para explorar essas paisagens sonoras na vida do educando. Importantes resultados conseguem os professores unidocentes através do contato diário com a criança, pois ele pode dar continuidade ao trabalho do professor especialista em música, preparando os educandos para um discernimento e atitude diante da vida.

A primeira referencia sobre musicalização de professores foi por volta do ano 1923, quando Villa-Lobos, convidado pelo então Presidente Getúlio Vargas, teve a idéia de unificar o canto orfeônico já existente em algumas partes do país. Para que este projeto desse certo ele teria que preparar os professores especialistas, os quais eram em pequeno número diante de

um projeto de grande porte como o que era previsto. A escassez de professores especialistas fez com que fossem preparados também os professores unidocentes. Como existiam dois grupos a serem preparados, os cursos eram ministrados de forma diferenciada, pois os professores unidocentes não tinham conhecimento musical suficiente para receber um preparo mais específico. Com o tempo este projeto foi se tornando apenas ensaios para as grandes apresentações, perdendo o objetivo de musicalizar educadores e educandos. (MENEZES, 2006, p. 23 a 27.)

Neste ano de 2008, o Presidente da República promulgou a lei 11.769, que obriga o ensino da música nas escolas do ensino fundamental, tanto públicas como privadas. Estamos diante de um desafio muito grande que é o de disponibilizar o maior número possível de professores especialistas. Ocorre então uma preocupação com quantidade de professores especialistas disponíveis. Será que músicos não licenciados poderão atender as necessidades das escolas? Ou será preciso criar cursos que capacitem os unidocentes como foi feito nos dias de Villa-Lobos?

Este trabalho teve como objetivo principal oferecer uma iniciação musical básica para o professor unidocente para que, durante as atividades aplicadas em sala de aula, ele possa utilizar a música como uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem dos alunos, atuando também como colaborador do professor especialista em música. Com isso, a qualidade musical dos educandos se torna completa no sentido de que estes apreciem e vivenciem música.

Em uma pesquisa coordenada pelas Educadoras Musicais Cláudia Bollochio e Caroline Spanavello, foram entrevistadas vinte e três pessoas em três escolas da cidade Santa Maria/RS quanto aos desafios do professor dos anos iniciais na perspectiva da Educação Musical. Com base nas respostas, foi possível compreender como os professores unidocentes concebem e trabalham a Educação Musical. Segundo BELLOCHIO,

O principal desafio do professor unidocente hoje, em termos de desenvolvimento de um trabalho musical, é a nosso ver a necessidade de articulação entre sua prática educativa e as vivências e experiências musicais dos seus alunos dado que sua formação inicial (dos docentes) praticamente não lhes oportuniza desenvolvimento nessa área. (2003, p.43)

Diante desse desafio, surge a necessidade de se capacitar o professor unidocente, pois ele possui contato diário com a criança; segundo BELLOCHIO,

Considerando que nas escolas investigadas encontramos muito mais música fora da sala de aula do que dentro dela, lançamos nosso olhar para o que denominamos “o desafio ao professor”. Entendemos que o profissional que atua nos anos iniciais de ensino fundamental deve, a partir de sua formação profissional e vivências musicais internalizadas, redimensionar as práticas educativas no campo da educação musical, a fim de que se constituam em elementos de reflexão (pensar) e construção (realizar) mais condizentes com as possibilidades de desenvolvimento do conhecimento musical pelos alunos. (2003, p.43)

A motivação para criação deste curso vem da preocupação com nossas crianças, pois as experiências vividas na infância as acompanham por todas as etapas da vida. KODALY fala da responsabilidade do professor de música e porque não estender também esta responsabilidade ao professor unidocente:

É muito mais importante quem é o professor de música... Do que quem é diretor da ópera em Budapeste... Porque um diretor ruim falha uma única vez, mas um professor ruim continua falhando durante trinta anos, destruindo o amor pela música em trinta grupos de crianças. (1929, p.124.)

Diante de uma responsabilidade tão grande do professor especialista, como excluir também a responsabilidade e influência do professor unidocente no desenvolvimento musical do aluno?

Em uma pesquisa feita pela aluna Acácia Ramalho do curso Normal Superior da Faculdade de Ciências humanas e Sociais (Paripiranga- BA), tendo como tema “A música no cotidiano da educação musical”, foi levantada a real condição do professor unidocente com relação à música na sala de aula. Foi feito um *survey* utilizando questionários com perguntas envolvendo a utilização da música pelos professores unidocentes. A primeira pergunta feita foi: A música pode melhorar o desempenho e a concentração na aprendizagem e outras habilidades lingüísticas nas crianças? Abaixo as respostas de três professores, A, B e C.

Profª. A “a música atrai a atenção da criança e estimula a criatividade”, profª. B “é importante porque contagia as crianças e facilita a assimilação dos conteúdos”, profª. C “Vejo como um instrumento importante para a aprendizagem. A música demonstra interesse para a leitura, a arte e a expressão corporal, desenvolvendo a educação motora e psicológica da criança”.

Em seguida a pesquisadora fez a seguinte pergunta: Como você utiliza a música em sala de aula? As respostas foram:

Prof^a. A “sim, várias cantigas de roda, trocando a letra do conteúdo, por exemplo: números: 1, 2, 3 indiozinhos 4, 5, 6, indiozinhos, Mariana conta 1 e outras”. Prof^a. B “Sim, apresentação de cantigas de roda, músicas atuais e religiosas”. Prof^a. C “Sim Bom dia coleguinhas, como vai? E alusivas a datas comemorativas”. Nesse sentido, essas informações sugerem pensar que os educadores não fazem acontecer à prática musical na escola, tendo apenas o objetivo de iniciar a aula, reforçar hábitos de higiene, anunciar o momento do lanche, ou seja, está desvirtuando a sua função primeira. Não se trata de invalidar a música nestes momentos, mas sim de recuperar a sua verdadeira função, que é de proporcionar e inventar sons e ritmos.

A pesquisadora confrontou as respostas às perguntas sobre a ação das mesmas em sala de aula e concluiu que os professores unidocentes são conscientes quanto à importância da música, mas não estão preparados para desenvolver trabalhos colaborativos e interdisciplinares com o professor de música. Nos unidocentes há uma lacuna que só é preenchida se o mesmo for devidamente musicalizado. Este pensamento foi confirmado por BOLLOCHIO e SPANAVELLO, na pesquisa feita em Santa Maria/RS,

Nas salas dos mesmos pudemos perceber que há um consenso de que os cursos de formação inicial, em geral, não habilitam o professor para trabalhar com educação musical, a qual acaba reduzindo-se à execução de “musiquinhas” para passar o tempo, divertir as crianças, apresentar na hora cívica ou simplesmente cantar por cantar.

Os professores entendem que devem trabalhar com música nas suas atividades docentes, mas queixam-se de não saber como fazer. Para eles a música é uma área importante para a vida das pessoas e, sendo assim, a escola deveria dar mais valor ao seu ensino. (Revista da FUNDARTE, 2003, p.45)

Encontramos no Brasil pessoas que estão empenhadas em discutir mais sobre este assunto, com a devida importância. Bellochio, no artigo intitulado: “A Educação Musical na formação inicial e nas práticas educativas de professores unidocentes”, uma pesquisa também feita na UFSM/RS questiona: Como gostar de ensinar alguma coisa a qual não se conhece as possibilidades pedagógicas de trabalho com ela? (p. 3).

Em outro trecho da pesquisa ela ressalta que:

No campo da educação musical, referidos esquemas de ação implicam a dimensão do fazer musical e dos procedimentos didáticos inerentes a estes. É preciso que o professor não especialista em Música, unidocente atuante na educação infantil e

nos anos iniciais, saiba compreender a finalidade de sua atuação com esse campo do saber, entender o porquê? E para que? E como organizar conhecimentos que potencializem a construção musical crítica de seus alunos, articulando essa área na totalidade dos demais campos dos saberes que alicerçam sua prática docente. Para tanto, ele deverá ter experiência musical e aprimorar constantemente suas realizações musicais, sejam apreciativas ou de realização, cantada e/ou tocada. (p.10)

Existem possibilidades de o professor unidocente ser um cooperador consciente no processo de desenvolvimento da criança e assim, não só a criança estará ganhando com isso, mas também o professor unidocente e porque não dizer, o professor de música.

Em uma pesquisa realizada a partir de uma parceria entre o MEC, UFPB e a Secretaria de Educação do Município de Cabedelo em 2006, foi além do professor unidocente trabalhando também com os professores de artes de 5ª a 8ª série. Esta ação visou trabalhar os conteúdos musicais necessários para que de forma adequada os professores não especialistas desenvolvam nos alunos sensibilidade e percepção musical. Segundo QUEIRÓS e MARINHO (set. 2007):

Assim esses professores teriam condições de encontrar alternativas para proporcionar aos estudantes conhecimento da estruturação de linguagens musicais e acesso ao patrimônio cultural artístico imaterial caracterizado pela música em suas diferentes expressões. (Revista da ABEM nº 17 p. 72)

Vemos que em todo Brasil já existe uma tomada de consciência a respeito desta discussão em torno do conhecimento musical do professor unidocente. FONTERRADA (1993, p. 72 – 73) retrata essa perspectiva ao afirmar:

(...) sem dúvida há muitas atividades que o professor não músico pode desenvolver com sua classe para estimular o gosto pela música; sem dúvida é possível cantar ou tocar, mesmo que o professor não saiba ler música; sem dúvida ele poderá conduzir o interesse da classe na apreciação do ambiente escolar sonoro ou das imediações. Para isso ele não necessita de formação específica, mas apenas de musicalização e interesse pela música pelos sons. Mas mesmo para isso é necessário que tenha uma sólida orientação. (...) Outras questões, porém, são da alçada do professor especialista, e é ele quem deverá tomar as rédeas do processo educativo (...).

Também nesta pesquisa foi deixado claro que o preparo musical dado ao professor não especialista não substitui o trabalho do professor especialista.

Os pesquisadores QUEIRÓS E MARINHO (2007) concluem que o professor não especialista sente falta de uma formação musical mais consistente e aponta esse aspecto como

o principal empecilho para desenvolverem propostas significativas de ensino da música nas suas aulas.

Podemos concluir que, proporcionando ao professor unidocente uma possibilidade real de vivência musical, ele pode utilizar a música como ferramenta em seu trabalho diário com as crianças, enriquecendo assim seus conhecimentos e conseqüentemente a transmissão destes aos alunos.

4. METODOLOGIA

Este projeto foi executado dentro do Curso de Extensão da UFBA, funcionando na sala 105, todas as segundas-feiras das 18h30min às 20h00minh. Escolhemos executar este curso na UFBA por ter melhor condição de espaço físico e instrumentos de tecla e percussão disponíveis para as aulas. O horário foi disponibilizado à noite para abranger uma maior gama de professores unidocentes que usualmente trabalham durante o dia.

4.1. Estrutura da aula

Acolhimento

Os alunos serão recebidos com dinâmicas de integração a cada aula, dando um toque de descontração ao iniciarmos a aula. Este acolhimento deverá ser feito pontualmente no horário determinado.

Conteúdo

O conteúdo deverá ser dado de forma gradativa, para que possa trazer tranquilidade ao aprendizado do mesmo. O aluno terá uma visão geral dos elementos de uma música, não ficando apenas em leitura de partitura. Queremos fazer com que alunos não sintam dificuldade em decifrar os símbolos existentes em uma partitura.

Técnica instrumental

A técnica utilizada para flauta, piano, teclado e instrumentos de percussão, deverá ser de vital importância para o aluno. O conhecimento do instrumento, suas partes e funções assim como a postura e expressividade na execução, que é de fundamental importância. Com o cuidado na postura nós pensamos em proporcionar ao aluno uma conscientização e bem estar ao entrar em contato com o instrumento.

Execução instrumental.

Entendemos que a sonoridade ao executar o instrumento é indispensável. A expressividade também será explorada para que a música tenha um som agradável aos ouvidos. A improvisação será trabalhada em sala, visando o desenvolvimento auditivo.

Repertório

Faremos um repertório bem variado para que o aluno possa vivenciar diversas formas e estilos musicais, tais como:

- . Música de Tradição Oral – Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Samba lê lê, Bambalalão, Atirei o pau no gato, Uni dune te, Cai cai balão, Canção do sapo.
- . Música Popular – Música me emociona, Asa branca, Si, sol, lá, Baixamos à Baía.
- . Música Erudita – Pié Jesu, Ode alegria, Ave Maria.
- . Música Didática – 4 X 4, Macaca Sofia, Choco bolo, Batom, Coxa palma, Bate o monjolo.

4.2. Bases metodológicas

Entendemos que nenhum método é completo em si mesmo, portanto escolhemos como base pedagógica os seguintes educadores: Edgar Willems e Keith Swanwick. Em seguida falaremos resumidamente sobre esses dois educadores:

Edgar Willems nascido na Bélgica e radicado na Suíça, aluno de Dalcroze e Lydia Malan, atribui a eles grande importância em sua formação musical. O método Willems tem como base os seguintes princípios:

- . O ser humano tem relações psicológicas com a música.
- . Tem como prioridade a vivência prática antes do ensino do instrumento.

Para Willems, os elementos da música melodia, ritmo e harmonia estão ligados aos elementos da vida de ordem fisiológica (ritmo), afetiva (melodia) e mental (harmonia).

Os princípios da música estão dentro do ser humano como já vimos anteriormente e como na vida do ser humano evoluir é normal, esta evolução deve se dar também na música, pois a vida é uma totalidade.

O método Willems vem de bases psicológicas e não apenas filosóficas, e é centrada na experiência viva com as crianças que tem um potencial a ser explorado, lembrando sempre que os novos conteúdos devem ser apresentados a cada aula.

Keith Swanwick, trombonista, pianista, organista, compositor e regente. Passou a se dedicar a docência acumulando assim uma grande experiência em ensino e pesquisa em educação musical. Idealizador do modelo TECLA (Técnica, Execução, Composição, Literatura e Apreciação Musical). Tem como princípio do seu discurso musical:

1. Considerar a música como discurso
2. Considerar o discurso musical dos alunos
3. Fluência no início e no final

Com essas duas bases metodológicas esperamos dar ao aluno um conhecimento musical ampliado dentro de um tempo pequeno de apenas um ano.

4.3 – Plano de curso

Objetivo Geral

Desenvolver no professor unidocente um conhecimento amplo da música, priorizando o prazer de tocar, cantar, sentir, ouvir e viver a música.

Objetivos Específicos

- Fundamentar o conhecimento teórico musical
- Vivenciar música através do conhecimento de novas canções
- Desenvolver a capacidade de manipular instrumentos musicais
- Desenvolver a musicalidade
- Desenvolver o aprendizado vocal
- Executar técnicas de canto acompanhado ao teclado
- Refletir e discutir temas da área de música
- Resgatar músicas da cultura popular
- Desenvolver escrita e leitura musical
- Desenvolver percepções rítmicas e melódicas

Material:

- Sala com cadeiras
- Quadro branco com piloto
- Xérox de textos, material gráfico musical e das músicas a serem trabalhadas
- Papel ofício
- Som
- Instrumentos como: piano, teclado, metalofone e instrumentos de percussão

4.4 - Cronograma

PRIMEIRO SEMESTRE

MÊS	CONTEÚDO
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone e percussão) . Canção folclórica . Execução vocal . Execução instrumental . Propriedades do som . Gráficos sonoros
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano) . Canção folclórica . Execução vocal . Execução instrumental . Improvisação . Gráficos sonoros . Leitura relativa . Dobro e metade
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Canção folclórica . Execução vocal

	<ul style="list-style-type: none"> . Improvisação . Leitura relativa . Claves de sol e fá . Leitura absoluta . Figuras e pausas seus nomes
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Canção folclórica . Execução vocal . Improvisação . Leitura absoluta . Figuras e pausas . Apresentação

SEGUNDO SEMESTRE

MÊS	CONTEÚDO
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> . Revisão de notas . Revisão de figuras . Repertório . Solfejo melódico
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Canção folclórica . Execução vocal . Compasso . Solfejo rítmico e melódico
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Canção folclórica . Execução vocal . Compasso . Repertório . Alteração (sustenido e bemol) . Tons e semitons . Forma . Sinais de repetição

	<ul style="list-style-type: none"> . Análise de partitura . Solfejo rítmico e melódico
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Canção folclórica . Execução vocal . Improvisação . História da música . Ditado rítmico e melódico . Solfejo rítmico e melódico
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> . Apreciação . Execução (metalofone, percussão, piano, violão e flauta) . Execução vocal . Improvisação . Apresentação

4.5 – Planos de aula

Em seguida, serão apresentados os planos de aula com os seguintes itens:

- . Repertório
- . Objetivos
- . Conteúdos: Conceituais, procedimentais e Atitudinais.
- . Descrição das Atividades
- . Recursos Utilizados.

A Avaliação de cada aula é apresentada com base numa ficha de avaliação criada pelas professoras Zuraida Abud e Mara Menezes, que estará logo depois de cada plano.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 03 de março de 2008

PLANO DE AULA 01

TEMA: Integração

REPERTÓRIO:

Escravos de Jó
4 por 4

Música de tradição oral
Telma Chan

OBJETIVOS:

- ✓ Integrar a turma
- ✓ Executar movimentos corporais
- ✓ Executar movimentos espontâneos
- ✓ Desenvolver coordenação motora

- ✓ Criar movimentos corporais

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceitual:* Pulsação
- ✓ *Procedimental:* Dinâmica de integração, coordenação motora.
- ✓ *Atitudinal:* Integração do grupo, companheirismo.

METODOLOGIA:

Em uma roda é feito o acolhimento da turma. Com dois dedos da mão direita batendo na palma da mão esquerda, com um pulso normal, cada um é identificado por nome, seguido de repetição do mesmo pela turma.

Nesta atividade a turma ainda não estava completa, mas os que estavam desenvolveram melhor a atividade na segunda vez que foi executada.

Conversa informal sobre o que espera do curso e que vivência musical cada aluno tem.

Neste momento a professora falou da proposta do curso e ouviu de cada um sua formação, atividade profissional e do desejo de aprender música.

Enquanto toca a música, os alunos circulam livremente pela sala. Quando a música para, cada aluno procura um par e fala por dois minutos. A música continua e troca os pares.

Esta atividade não foi executada.

Ainda em pé formar uma roda, e com a música 4 + 4 de Telma Chan todos ao comando da professora fazem gestos pedidos. Os alunos contam 1, 2, 3, 4 com palmas, enquanto isso o professor faz 1, 2, 3, 4 com os gestos que deveram ser repetidos pelos alunos, e assim sucessivamente. O professor dá aos alunos a oportunidade de também dirigir os gestos.

Nesta atividade faltou o CD com a canção e houve um pouco de demora na compreensão da atividade. Nela percebe-se a coordenação motora e dinâmica de cada aluno.

Continuamos em pé e cantamos Escravos de Jó junto com movimento do corpo, depois sentados cada aluno recebeu um copo plástico e executamos a mesma canção.

Esta atividade não foi explicada de propósito, pois assim desenvolvemos a percepção do aluno. O desenvolvimento foi melhor com o corpo, sendo satisfatória a atividade em ambas as opções.

O professor vai ao centro da roda e começa um diálogo com sílabas e ritmos aleatórios, dando assim entonação de um diálogo.

Foi muito interessante para os alunos, mas alguns tiveram dificuldade em manter um diálogo e fizeram apenas repetições.

Em uma roda, todos virados de costas e de mãos dadas, devem-se tentar retornar a roda a posição normal sem soltar as mãos. Depois cada um recebe um bombom, este deve ser degustado sem dobrar o cotovelo.

Nesta atividade, aproveitamos para ressaltar que no aprendizado precisamos ser companheiros uns dos outros.

RECURSOS:

Copos e piano.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante a integração da turma.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Integração e apresentação.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, a terceira atividade não foi cumprida conforme o plano.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, escravos de Jó.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Sim, mas não com a turma, pois duas alunas trouxeram as filhas que ficaram um pouco inquietas.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Como a aula foi de integração apenas observei o grau de relacionamento entre eles e como a maioria já se conhecia a integração foi muito boa.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 10 de março de 2008

PLANO DE AULA 02

TEMA: Pulsação, ritmo e duração.

REPERTÓRIO:

Escravos de Jó

Música de tradição oral

Música me emociona

Ruth Artman e Sally Russel

Macaca Sofia

Parlenda tradicional

Chico bolo

Elvira Drumond

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer e tocar instrumentos de percussão
- ✓ Identificar e diferenciar a duração do som

- ✓ Vivenciar pulsação
- ✓ Desenvolver coordenação motora
- ✓ Vivenciar relação de dobro/metade

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Dobro e metade, métrica da pulsação e duração curto e longo.
- ✓ *Procedimentais:* Relação do nome com o número, execução de repertório, coordenação motora com o Lenga la lenga.
- ✓ *Atitudinais:* Integração, companheirismo, cuidado com os instrumentos.

METODOLOGIA:

Ao chegar à sala os instrumentos de percussão já estarão arrumados em um círculo onde o aluno poderá escolher um instrumento e sentar no local do instrumento escolhido. Um por um fala o seu nome e todos repetem dentro de uma pulsação, depois vamos identificar qual a sílaba forte do nome e tocar no instrumento a célula rítmica do nome, seguido de repetição por toda a turma.

Os instrumentos foram dados em mãos, e esta atividade transcorreu muito bem.

Os alunos formam grupos de quatro pessoas, onde cada um receberá um papel constando o nome de uma canção folclórica conhecida. Em uma mesma pulsação todos cantam a canção referente ao seu grupo, sem sair da pulsação dada. Depois cada grupo cantará sua canção usando mesma pulsação, sendo neste momento a hora de descobrir que cada canção exige uma pulsação diferente. Depois colocamos a pulsação certa para cada música.

Logo os grupos descobriram que suas músicas não estavam combinando entre si, pois a música de um grupo estava em um andamento e a música do outro estava em outro andamento.

Todos andam livremente ao som de uma música, que está sendo tocada no aparelho de som, seguindo o andamento da mesma, quando a música para cada um procura um par, tendo assim 2 minutos para falar o que quiser referente à sua vida. Continua a música e novo par se forma.

Esta atividade foi bem recebida pela turma dando assim oportunidade de a maioria se conhecer. Depois todos tiveram a oportunidade de falar um pouco sobre o colega.

Com a voz e depois ao piano o professor mostra o que é um som curto e um longo. Deixando que todos identifiquem e reconheçam a diferença.

O resultado foi muito bom, pois todos entenderam o assunto.

Com fitas coloridas de três tamanhos diferentes, cada aluno vai procurar o seu grupo de cor. Quando todos são encontrados, o professor faz a referência a dobro e metade. Depois de agrupados todos executam o som referente à sua duração.

Ficou claro o assunto de dobro e metade.

Os alunos cantarão a canção “Chico bolo”, para fixar melhor o assunto de dobro e metade.

A canção foi para fixar o assunto de dobro metade.

Com os copos faremos a parlenda “Macaca Sofia”, do livro Lenga la lenga. Os gestos são: bate palmas, pega o copo e depois arrasta no chão para frente. Depois se fala a letra da canção, depois juntamos assim os copos com a canção. Relembramos o “Escravo de Jó” da última aula.

Esta é uma atividade que sempre é recebida com alegria e muita dedicação dos alunos.

Encerramos com a canção “Música me emociona” movimentando o corpo para descontração da turma.

É sempre bom terminar uma aula com uma canção, os alunos sabem disso e corresponde de forma satisfatória.

RECURSOS:

- ✓ Copos, aparelho de som, fitas coloridas, CD, piano.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A execução correta da pulsação
- ✓ A aquisição de conceito de duração
- ✓ A aquisição do conceito de dobro e metade
- ✓ A afinação correta dos jogos de copos
- ✓ A afinação nas canções
- ✓ Expressividade

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Diferença entre pulsação e ritmo, duração, dobro e metade e uma canção para finaliza

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, tudo transcorreu de acordo ao plano de aula estabelecido.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, com as fitas que visualizaram a questão de dobro e metade e a canção do Chico bolo.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Nesta aula tinha uma criança muito pequena além das duas outras, e isso atrapalhou a aula fazendo com que eu falasse com as crianças e as coloca se em um cantinho da sala, atitude que não serviu para a menor pois tornou a atrapalhar.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Na canção do Chico bolo percebi quais alunos entenderam os assuntos de pulsação e dobro metade.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 17 de março de 2008

PLANO DE AULA 03

TEMA: Pulsação, Ritmo e Altura.

REPERTÓRIO:

Chico bolo

Terezinha de Jesus

Samba lê lê

Elvira Drumond

Música de tradição oral

Música de tradição oral

OBJETIVOS:

- ✓ Diferenciar pulsação de ritmo.
- ✓ Identificar o som grave e agudo.
- ✓ Desenvolver coordenação motora.
- ✓ Compreender a relação dobro metade quanto à duração do som.
- ✓ Descobrir vários timbres diferentes

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Dobro metade, métrica e pulsação, duração: (curto e longo), altura (grave e agudo), timbre e intensidade.
- ✓ *Procedimentais:* Execução de canções enfatizando dobro metade, execução de canções para distinguir ritmo de pulsação, automatização das notas, identificação da altura do som dado e vivenciarão a pulsação, e por fim identificação da voz dos colegas e dos instrumentos.
- ✓ *Atitudinais:* Compartilhando os instrumentos e conhecimento da canção a ser executada no metalofone, cooperação e companheirismo.

METODOLOGIA:

Começamos nossa aula lembrando a canção “Chico bolo”.

Este momento foi para lembrar como funciona sonoramente o dobro e a metade, para isso usamos a música “Chico bolo”.

Com um apito o professor pede que a turma identifique com as mãos abertas o som longo e fechada o som curto.

Esta atividade veio complementar o aprendizado do assunto curto e longo. A sala será dividida em dois grupos, onde grupo A fará a pulsação da canção “Terezinha de Jesus” e o grupo B fará o ritmo da mesma canção. Depois trocamos os grupos e o grupo A fará o ritmo e o grupo B a pulsação. Seguiremos a atividade inserindo outras canções “O sapo não lava o pé” e “Samba lê lê”.

Atividade para fixar a diferença de ritmo e pulsação, o que ficou claro para os alunos.

Com instrumentos de percussão, sinos, metalofones e o piano, todos os alunos poderão experimentar o som do instrumento que encontrar, depois de um tempo a professora mostra o instrumento e os alunos dizem se o som é grave ou agudo.

Foi sugerido por Ivan Bastos, que está observando a turma, que os alunos identificassem dentro do som agudo o que seria o mais ou menos agudo, ou seja a relatividade na altura.

Nesta atividade usaremos as palmas para diferenciar o grave (mão fechada) do agudo (mão aberta) e também inserimos o médio (ponta dos dedos na palma da mão). Cantamos a canção “Bamba-la-lão” utilizando as palmas. Depois inserimos as nota Sol (grave), Dó (médio) e Ré (agudo), fazendo assim a mesma canção usando o nome das notas junto com as palmas. Depois utilizamos os metalofones para executar a canção aprendida.

No final desta atividade os metalofones foram dados inicialmente, aos alunos que se sentiam seguros com relação à ordem das notas da canção.

Com palmas é mostrado o som forte e fraco, sendo assim agrupados em um forte e três fracos, um forte e dois fracos e por fim um forte e um fraco.

A atividade foi vista com interesse pela turma, pois neste momento eles relacionaram a métrica com as músicas do seu cotidiano.

Finalizando o estudo das propriedades do som estudaremos o timbre, onde mostraremos os diversos timbres existentes em nossa sala.

Esta foi à grande descoberta da turma, pois foi o que eles identificaram com mais rapidez, pois o timbre faz parte do cotidiano de todos.

Terminamos a aula com a canção “Música me emociona”

Sempre cantada com muita alegria. Hoje estávamos sem pianista.

RECURSOS:

Metalofone, piano, sino, agogô, clavas, pandeiro, triangulo e atabaque.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A diferença entre pulsação e ritmo
- ✓ A identificação do som segundo a altura.
- ✓ A identificação de timbres diferentes

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Começamos com uma canção, relembramos dobro metade, pulsação e ritmo e estudamos timbre, altura e intensidade.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, estudando altura os alunos tiveram a oportunidade de ter contato com o metalofone.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não, neste dia apenas uma criança veio e ficou sentada no rol de entrada da sala.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, na atividade dos metalofones eu pedi que a medida que fossem sentido segurança na ordem das notas da canção, fossem ao instrumento para tocar. Assim deu para perceber quem assimilou mais rápido a atividade.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 24 de março de 2008

PLANO DE AULA 04

TEMA: Notação musical.

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão

Música de tradição oral

Música me emociona

Ruth Artman e Sally Russell

OBJETIVOS:

- ✓ Automatizar as notas musicais.
- ✓ Identificar no piano as notas da escala.
- ✓ Executar a canção Bamba-la-lão no piano e metalofone.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais: notação musical, localização das notas da escala no piano.*
- ✓ *Procedimentais: aprendizado de uma canção ao piano, memorização das notas musicais.*
- ✓ *Atitudinais: cooperação na organização e distribuição dos instrumentos.*

METODOLOGIA:

Em uma roda cada um diz o nome de uma nota da escala de Dó M ascendente, depois descendente. Fixamos fazendo a escala pulando uma nota, utilizando para isso o ouvido interno.

Na escala ascendente correu tudo bem, na descendente tiveram um pouco de dificuldade e quando pulamos uma nota a dificuldade apareceu, então pedimos para que eles praticassem em casa para que a atividade fosse repetida na próxima aula.

No chão serão colocadas as notas da escala ascendente e descendente em forma de uma escada, depois arrumamos com duas oitavas.

Nesta atividade os alunos visualizarão que as notas funcionam como uma escada, ajudando muito na compreensão do assunto dado.

Cada aluno receberá uma folha com o desenho de dois teclados de piano. A professora mostrará as notas usando como referência as duas notas pretas para Dó, Ré e Mi, e as três notas pretas para referência do Fá, Sol, Lá e Si. Todos terão oportunidade de ir aos instrumentos (teclado e piano).

Nesta atividade faltou eles irem ao piano para localizar as notas apresentadas, mas na aula seguinte faremos isso.

Relembraremos todo o processo de aprendizado da canção Bamba-la-lão, começando com grave médio e agudo nas palmas das mãos, depois falando o nome das notas junto com as palmas. Em seguida confeccionamos as notas da música com nossa partitura, localizamos no metalofone e no piano mudo as notas, e por fim fazemos um rodízio passando todos os alunos por todos os instrumentos.

Separaremos a sala em dois grupos de 11 pessoas, um grupo executou o ritmo do baião sob a orientação do professor Ivan Bastos, e o outro grupo se organizaram em seqüência de metalofones, piano onde eu estava e mais dois teclados na seqüência, que foram orientados pelo professor

Moisés, convidado para ajudar neste momento. Esta foi a atividade que mais empolgou a todos, o sistema de rodízio traz para eles a idéia de que a música com sua pulsação tem vida e é dinâmica.

RECURSOS:

Metalofone, piano, atabaque, folhas de exercício.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A memorização dos nomes das notas musicais
- ✓ A execução de uma canção.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Notação musical e depois prática.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na atividade prática.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Na escrita da partitura e na execução. Observei quem já tinha assimilado o assunto dado.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 31 de março de 2008

PLANO DE AULA 05

TEMA: Leitura relativa.

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão

Música de tradição oral

Atirei o pau no gato

Desconhecido

Uni duni te

Música de tradição oral

Cai cai balão

Música de tradição oral

OBJETIVOS:

- ✓ Memorizar as notas
- ✓ Identificar as notas.
- ✓ Demonstrar o funcionamento de um instrumento.
- ✓ Executar a música.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Notação musical
- ✓ *Procedimentais:* Leitura relativa, execução detalhada de uma canção e apreciação e execução do violão.
- ✓ *Atitudinais:* cooperação com o silêncio na execução do instrumento, companheirismo e solidariedade na tarefa escrita.

METODOLOGIA:

Todos recebem o exercício sobre leitura relativa e a explicação do mesmo. Este exercício fará paralelo à ida de cada aluno ao piano, firmando assim o aprendizado da canção “Bamba-la-lão”. Após todos irem, fazemos o rodízio da mesma canção com um grupo na percussão com baldes e baquetas e outro nos metalofones, combinando antes como vai funcionar o remanejamento do instrumento.

Esta atividade novamente causou muita alegria e interesse em aprender e executar a mesma.

O professor Ivan Bastos vai mostrar o violão para a turma, tocar e falar sobre o instrumento que é de interesse da maioria.

O professor Ivan Bastos teve um compromisso e não pôde estar conosco, passaremos esta atividade para a próxima aula.

Neste momento nós faremos uma tarefa onde identificamos o movimento sonoro de melodias conhecidas como, “Uni duni tê”, “Atirei o pau no gato”, “Cai cai balão”. A professora faz o movimento sonoro com uma das mãos e todos executam também. Depois será dada uma folha de exercício onde constam todas as canções anteriormente trabalhadas e é pedido para que em casa, com silêncio e concentração coloquem as notas nas referidas linhas.

Nesta atividade houve um pouco de dificuldade em identificar o movimento sonoro.

Para finalizar cantaremos a canção “Música me emociona”.

Na próxima aula faremos um aperfeiçoamento da melodia desta música.

RECURSOS:

Baldes, baquetas metalofones, piano, teclado, exercício escrito.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A fixação dos nomes das notas
- ✓ A identificação das notas no teclado de um piano
- ✓ A execução de uma canção

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Execução do da música Bamba-la-lão e movimento sonoro.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, pois o professor Ivan não pode vir deixando a atividade para a próxima aula.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no rodízio.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, observei quem já tinha aprendido a canção do Bamba-la-lão e quem ainda tinha dificuldades.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 07 de abril de 2008

PLANO DE AULA 06

TEMA: Apreciação, notação musical e gráfico sonoros.

REPERTÓRIO:

Asa branca

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira

OBJETIVOS:

- ✓ Ouvir instrumentos diversos
- ✓ Apreciar músicas tocadas por metais.

- ✓ Identificar gráficos sonoros.
- ✓ Executar as notas de uma canção

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais: Notação musical e gráfico sonoros.*
- ✓ *Procedimentais: Apreciação dos instrumentos da família dos metais.*
- ✓ *Atitudinais: Atenção e integração da turma.*

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula nos deslocando para a sala 102 onde sob a regência do professor Horst Schwebebel, apreciarão os instrumentos da família dos metais.

Esta atividade, apesar de ter sido confirmada, não pode ser executada, pois não houve ensaio da Big Band.

Usamos o tempo da atividade para lembrar o movimento sonoro das notas nas canções conhecidas que foram dadas na última aula.

Recebemos a visita de um aluno da graduação, foi então que o convidamos Gabriel para mostrar, tocar e falar sobre os seus, são eles: Flauta doce, pífano e flauta transversal.

Mostraremos os gráficos sonoros de altura para melhor fixar o assunto de notação musical.

Esta atividade abriu novos horizontes do conhecimento de altura.

O professor Ivan Bastos vai mostrar o violão para a turma, tocar e falar sobre o violão que é de interesse da maioria

Todos esperavam por este momento que foi de muito aproveitamento de toda turma.

Para finalizar, cantamos "Asa branca" para que os alunos memorizassem a mesma, pois será a próxima música do nosso repertório. Depois fizemos uma atividade recreativa onde espalhamos os bambolês em três cores diferentes no chão, cada bambolê era referente grau da canção Asa branca, quando cantávamos a tônica entravam no vermelho, dominante no azul e subdominante verde.

RECURSOS:

Gráficos sonoros, violão, flauta doce, pífano e flauta transversal.



AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A atenção ao ouvir uma música.
- ✓ A identificação de gráficos sonoros
- ✓ A execução de uma canção.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação e revisão

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, pois a banda Big Band não pode estar. Mas, convocamos o colega Gabriel que de uma forma muito didática apresentou as flautas.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na apreciação dos instrumentos.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, Atitudinal.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 14 de abril de 2008

PLANO DE AULA 07

TEMA: Apreciação, duração e notação.

REPERTÓRIO:

Asa branca

Mary Lynn Lightfoot

Música me emociona.

Ruth Artman e Sally Russel

OBJETIVOS:

- ✓ Aprender as notas de uma canção
- ✓ Entender a relação dobro e metade da duração do som.
- ✓ Identificar o timbre de dois instrumentos diferentes.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais: Timbre, notação musical e duração.*
- ✓ *Procedimentais: Apreciação de dois instrumentos e leitura absoluta.*
- ✓ *Atitudinais: Ajuda ao colega que está com dificuldades.*

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula convidando dois instrumentistas da Banda Big Band para mostrar à classe dois instrumentos, o Fagote e o trompete.

Nesta atividade estavam disponíveis para se apresentar à classe o trompete e o fagote. Os dois instrumentistas foram muito didáticos, dando assim uma grande reciprocidade da turma.

Com fitas coloridas vivenciaremos e explicaremos o conceito do dobro metade, mostrando onde existe a nota longa da música "Asa branca".

Todos entenderam e corresponderam bem a aplicação da atividade.

Os alunos recebem um exercício de leitura relativa, onde contém as notas da música "Asa branca". Neste exercício as notas estarão sem clave e em duas posições diferentes, uma na região mais aguda e outra na região mais grave.

Esta atividade foi interessante pela descoberta das notas da música "Asa branca".

Com a partitura em mãos fomos ao quadro para conferência das notas e colocamos as figuras, dando assim o ritmo à música.

Neste momento três alunas saíram com o professor Ivan Bastos para orientações sobre o violão. E as que ficaram entenderam como funciona a duração das notas.

RECURSOS:

Piano, fitas.



AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A fixação do conceito de dobro e metade
- ✓ A identificação de timbres diferentes

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Percepção e leitura.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, demonstração dos instrumentos e na leitura da música "Asa branca".

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, ao receber o exercício os alunos não sabiam que era a música “Asa Branca”, após a descoberta feita pela aluna Edjane, todos os outros notaram que a música do exercício era “Asa Branca”.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 21 de abril de 2008

PLANO DE AULA 08

TEMA: Apreciação e prática instrumental do piano e metalofone.

REPERTÓRIO:

Asa branca

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer e apreciar a trompa e o violoncelo.
- ✓ Tocar uma canção ao metalofone.
- ✓ Improvisar ritmos brasileiros livremente.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Improvisação e execução.
- ✓ *Procedimentais*: Conhecimento dos instrumentos, aprendizado de uma canção e solfejo.
- ✓ *Atitudinais*: Interação com os instrumentos apresentados, criatividade ao improvisar.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula em círculo improvisando ritmos que são repetidos por todos. Depois usaremos o ritmo do Baião para ser a referência da improvisação.

Continuamos com a apresentação da trompa e do violoncelo com a professora convidada Andréia.

Distribuiremos os metalofones e as partituras originais da música “Asa branca” e iniciaremos o aprendizado da mesma, por partes.

RECURSOS:

Metalofone, piano, violoncelo e trompa.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A atenção ao ouvir um instrumento.
- ✓ A improvisar em um determinado instrumento.
- ✓ A executar uma canção.

ESTA AULA NÃO ACONTECEU POR SER UM FERIADO NACIONAL NESTE DIA, SENDO ASSIM TRANSFERIDA PARA O PRÓXIMO DIA 28 DE ABRIL DE 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 28 de abril de 2008

PLANO DE AULA 09

TEMA: Apreciação e prática instrumental do piano e metalofone.

REPERTÓRIO:

Asa branca

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer e apreciar a trompa e o violoncelo.
- ✓ Tocar uma canção ao metalofone.
- ✓ Improvisar ritmos brasileiros livremente.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Improvisação e execução.
- ✓ *Procedimentais:* Conhecimento dos instrumentos, aprendizado de uma canção e solfejo.
- ✓ *Atitudinais:* Interação com os instrumentos apresentados, criatividade ao improvisar.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula em círculo improvisando ritmos que são repetidos por todos. Depois usaremos o ritmo do Baião para ser a referência da improvisação.

Esta atividade foi muito interessante para a turma principalmente quando inserido o ritmo do baião.

Continuamos com a apresentação da trompa e do violoncelo com a professora convidada Andréia.

Neste momento todos participam com muita atenção e fizeram perguntas sobre o instrumento.

Distribuiremos os metalofones e as partituras originais da música “Asa branca” e iniciaremos o aprendizado da mesma, por partes.

Foi o momento da aula onde mais demorou, pois todos estavam no instrumento aprendendo a canção.

violoncelo



RECURSOS:
Metalofone,
e trompa.

54



piano,

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A atenção ao ouvir um instrumento.
- ✓ A improvisar em um determinado instrumento.
- ✓ A executar uma canção.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação musical e repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, tudo correu como planejado.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na execução da música "Asa branca".

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Acho que excedeu um pouco.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, observei que os alunos que se prontificavam a ir ao instrumento primeiro, eram os que estavam mais seguros na execução da música.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

- 1 - ruim
- 2 - regular
- 3 - boa
- 4 - muito boa
- 5 - excelente**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 05 de maio de 2008

PLANO DE AULA 10

TEMA: Altura, ritmo, repertório.

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão

Asa branca

Batom

Coxa, palma

Música de tradição oral

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Tradicional de Florionópolis

Tema Cham

OBJETIVOS:

- ✓ Fixar uma música
- ✓ Desenvolver a coordenação motora
- ✓ Selecionar sons de acordo sua altura.
- ✓ Executar ritmos de palavras
- ✓ Cantar uma música com movimento.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Ritmo, notação musical e altura.
- ✓ *Procedimentais:* Fixação de uma música, formação de ritmos através das palavras, ditado de altura e movimento corporal.
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda ao colega.

METODOLOGIA:

Iniciamos a aula lembrando as canções já aprendidas no curso: Bamba-la-lão e Asa branca.

Todos estavam muito eufóricos, pois já estavam seguros nas canções propostas.

Com os números 1234 determinamos um gesto para cada número: 1 - estalos, 2 - palmas, 3 - pés e 4 - peito. Depois de fixados os movimentos serão mudados a ordem dos números.

A atividade foi desenvolvida sem muita dificuldade.

Depois faremos um ditado com os sons graves médios e agudos, executados no piano.

A atividade superou as expectativas de acertos na turma.

Dividimos a classe em quatro equipes e mostramos que toda palavra tem um determinado ritmo, como:

Fui tomar ♪ ♪ ♪ - chá ♪ - só achei ♪ ♪ ♪ - chocolate ♪ ♪ ♪ ♪ - quente ♪ ♪. Depois damos a cada equipe a oportunidade de formar uma pequena fase, e executar.

Neste momento da aula a professora Mara Menezes propôs um complemento à atividade e depois vivenciamos com um delicioso chocolate quente servido por mim.

Encerramos com um momento de descontração com as canções “Coxa, palma” e “Batom”.

Foi um encerramento de aula muito alegre e interativo.

RECURSOS:

Metalofone, piano, teclado, clavas, pandeiro, baldes, baquetas, triângulos.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Fixar uma música
- ✓ Desenvolver a coordenação motora
- ✓ Selecionar sons de acordo sua altura.
- ✓ Executar ritmos de palavras
- ✓ Cantar uma música com movimento.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Integração e percepção.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na atividade das palavras e seus respectivos ritmos.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, ditado de altura, participação e execução dos instrumentos.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 12 de maio de 2008

PLANO DE AULA 11

TEMA: Notação musical

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer o nome das figuras de som e pausas.
- ✓ Conceituar as claves
- ✓ Solfejar as notas das claves de Sol e Fá.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Clave, leitura absoluta, figura de som e pausa.
- ✓ *Procedimentais*: aprendizado do conteúdo dado.
- ✓ *Atitudinais*: Atenção ao conteúdo dado, ajuda aos colegas com dúvidas.

METODOLOGIA:

Iniciarei a aula apresentando todas as claves mais e menos utilizadas.

Os alunos participaram no questionamento do uso de todas as claves.

Introduzirei as notas já com as claves de Sol e Fá, pois já foi trabalhada leitura absoluta nas últimas aulas. Vou começar com a clave de Sol e depois a clave de fá, explicando que as notas são diferentes nas duas claves.

Neste momento alguns inicialmente ficaram apreensivos, mas logo reconheceram que não era tão difícil como parecia.

Neste momento receberão um exercício onde consta o desenho das claves de Sol e Fá e nomeação das notas já com as claves.

Este exercício foi proposto para ser feito em casa com calma, e a professora Kayla explicou como seria feito o exercício, dando dicas da melhor forma de fazê-lo.

Apresentaremos as figuras de som, as pausas respectivas, os nomes e seus números. Os alunos receberão uma xérox constando os nomes das notas na pauta com suas respectivas claves, e também uma tabela onde constam as figuras, pausas, nomes das mesmas e número.

Neste momento os alunos fizeram perguntas além do conteúdo proposto para a aula, que foram respondidas de forma simplificada, para que não houvesse exagero de informação.

RECURSOS:

Xérox

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Ao conceito de figuras de som
- ✓ Ao conceito de claves
- ✓ A leitura de um solfejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Basicamente teórica, pois entendo que é um assunto que necessita de tempo para ser explanado e não deve ser interrompido para continuação em uma próxima aula

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na leitura das notas.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, um exercício escrito.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 19 de maio de 2008

PLANO DE AULA 12

TEMA: Repertório com flauta doce e a relação de dobro /metade.

REPERTÓRIO:

Música me emociona

Ruth Artman e Sally Russel

Si, sol, lá

Fernando Mota

OBJETIVOS:

- ✓ Tocar a flauta doce
- ✓ Rever conceitos de dobro e metade
- ✓ Aperfeiçoar o repertório.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Figuras de som e pausas, dobro e metade.
- ✓ *Procedimentais*: Leitura de gráficos de duração.
- ✓ *Atitudinais*: Expressão corporal, ajuda ao colega.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula cantando “Música me emociona”, corrigindo detalhes de voz e gestos.

Falta muito pouco para a música ficar pronta.

Em um exercício escrito com gráficos de duração nos falaremos sobre dobro e metade, dando assim as barras figuras referentes: _ _ ____.

Houve algumas dúvidas, mas todos conseguiram entender.

Com os instrumentos de percussão os alunos executarão gráficos de duração.

Quando íamos aplicar esta atividade notamos que os instrumentos de percussão escolhidos não serviriam, foi quando optamos pela voz. Essa tarefa serviu para fixar bem o conteúdo. Ta para semínima, ta a para mínima e ta a a para semibreve.

Ensinares uma canção que constam apenas três notas (dó, si, e lá).

Com partituras em mãos solfejamos a música. A turma não sabia, mas esta música que foi solfejada era para ser tocada na flauta doce no momento seguinte da aula.

Em seguida distribuiremos as flautas para quem quisesse tocar. Explicaremos como deve ser feita a condução do ar, posição para segurar o instrumento e em seguida a localização das notas.

Foi uma finalização de aula maravilhosa, pois todos amaram a surpresa e se interessaram bastante em tocar. O aluno Ivan Bastos que observa esta aula nos ajudou ao piano.

RECURSOS:

Flautas e piano



AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Ao conceito de dobro e metade
- ✓ Ao desempenho na execução de um instrumento

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Repertório novo instrumento e conteúdo de dobro e metade.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, só nos instrumentos anteriormente propostos que foram substituídos.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no tocar a flauta doce.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 26 de maio de 2008

PLANO DE AULA 13

RECURSOS:

Flauta e piano

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Tocar a flauta doce
- ✓ Responder questionário

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Basicamente o aprendizado de uma nova música em um novo instrumento, a flauta.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no aprendizado da canção na flauta doce.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, já era esperada a demora na fixação da canção.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, observei aos que apresentam maior facilidade em lidar com a flauta doce.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 02 de Junho de 2008

PLANO DE AULA 14

TEMA: Repertório.

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão	Música de tradição oral
Asa branca	Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira
Si, sol, lá	Fernando Mota.

OBJETIVOS:

- ✓ Aperfeiçoar o repertório para apresentação.
- ✓ Organizar a forma de cada canção.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Notação musical e ritmo.
- ✓ *Procedimentais*: Organização da forma de cada música, execução das músicas.
- ✓ *Atitudinais*: Depois de usar guardar os instrumentos, ajuda ao colega.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula avisando aos alunos que nossa apresentação será no dia 16 de junho.

Todos ficaram apreensivos, mas logo gostaram da idéia que foi recebida com alegria. Organizaremos quem vai tocar cada instrumento em cada canção.

Neste momento foi perguntado quem se sentia seguro em tocar um determinado instrumento em uma determinada música.

A primeira música a ser trabalhada será Bamba-la-lão. Faremos à distribuição de cada instrumento.

A forma da música foi: quatro tempos de percussão, metalofones, piano e por fim todos juntos.

Em seguida, estudamos Asa branca. Novamente distribuímos cada aluno ao seu instrumento.

Esta foi à música que demorou mais para ficar boa, pois tem mais conteúdo musical que as outras. Foi inserido a flauta doce e o violão.

Por fim, tocaremos Si, Sol Lá na flauta doce.

Todos estão tocando a flauta doce neste momento.

RECURSOS:

Flauta doce, piano, metalofone, baldes, violão, baquetas, triangulo.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Excussão do repertório nos instrumentos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Em três partes, uma para cada música da apresentação.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, o interesse foi em toda aula.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, dividi cada música em seu tempo.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, observei quem se desenvolveu melhor em cada instrumento.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 09 de junho de 2008

PLANO DE AULA 15

TEMA: Repertório

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão

Música de tradição oral

Asa branca
Si, sol, lá

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira
Fernando Mota.

OBJETIVOS:

- ✓ Aperfeiçoar para apresentação
- ✓ Ser avaliado quanto aos conceitos dados em sala de aula.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Notação musical, ritmo e dinâmica.
- ✓ *Procedimentais:* Execução das músicas.
- ✓ *Atitudinais:* Depois de usar guardar os instrumentos, ajuda ao colega.

METODOLOGIA:

Iniciaremos dando início à avaliação escrita, à proporção que forem chegando os alunos. Ver no anexo a avaliação.

Como nós tínhamos pouco tempo para realizar esta atividade nós permitimos que os alunos levassem para casa dando assim continuidade.

Daremos continuidade com as músicas do repertório, lembrando a forma em que instrumento cada aluna iria tocar.

Definimos 10 minutos para “Bamba-la-lão”, 15 para “Asa Branca” e 15 para “ Si, sol, lá”. Deixamos à escolha dos instrumentos a disposição dos alunos. Tomamos o cuidado de não repetir os instrumentos a serem executados.

Executaremos primeiro a música Bamba-la-lão para fixação da mesma.

Já distribuído os instrumentos todos sabiam onde ficar e assim tocamos durante os 10 minutos anteriormente combinados. Os alunos demonstraram segurança.

Depois passaremos para Asa Branca música com muito conteúdo a ser trabalhado.

Nesta música nós gastamos mais tempo que o previsto, mas conseguimos concluir.

Por fim tocaremos a música Si, sol, lá que é executada pelos alunos na flauta doce.

O tempo já estava se esgotando para o aprendizado desta canção. Por este motivo combinamos uma aula extra no dia 11 de junho para melhor segurança dos alunos.

RECURSOS:

Flauta doce, piano, metalofone, atabaque, violão, baquetas, triangulo.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A excussão nos instrumentos
- ✓ Aos conceitos dados em sala
- ✓ A afinação ao executar o instrumento.
- ✓ A expressividade.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Avaliação e repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, principalmente em executar o instrumento.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, formativa diagnóstica.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 11 de junho de 2008

PLANO DE AULA 16

TEMA: Execução de repertório

REPERTÓRIO:

Bamba-la-lão

Música de tradição oral

Asa branca
Si, sol, lá

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira
Fernando Mota.

OBJETIVOS:

- ✓ Tocar as músicas da apresentação

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Dinâmica.
- ✓ *Procedimentais:* Execução das músicas da apresentação.
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda aos colegas.

METODOLOGIA:

Começaremos relembrando a forma de cada música e em que instrumento cada aluno irá tocar.

Iniciamos como previsto e todos estavam conscientes de onde o como iriam tocar.

A primeira música do repertório é Bamba-la-lão e será também a primeira a ser estudada.

Escolhemos deixar na mesma ordem da apresentação para melhor fixação do todo, pois estes alunos nunca tiveram tal apresentação.

A segunda será Asa Branca cuidando da forma.

Como ela é uma música maior e com mais conteúdo musical, nós sempre gastamos mais tempo nela.

E pro fim Si, sol, lá que finalizará nossa apresentação.

Nesta música eles necessitavam que eu tocasse, pois veriam assim a posição das notas e ao mesmo tempo precisavam de regência.

RECURSOS:

Flauta doce, piano, metalofone, atabaque, violão, baquetas, triângulo.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A excussão nos instrumentos
- ✓ A afinação ao executar o instrumento.
- ✓ A expressividade.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Em repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, em toda aula.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, esta aula foi menor que as outras, pois o nosso objetivo era apenas deixar os alunos mais seguros.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, diagnóstico.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 16 de junho de 2008

PLANO DE AULA 17

TEMA: Apresentação.

REPERTÓRIO:

Garota de Ipanema

Tom Jobim

Altun Lives

Samam Thaim

Cai cai balão

Música de tradição oral

Macaco Sofia	Música de tradição oral
Assum preto	Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira
Bamba-la-lão	Música de tradição oral
Asa branca	Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira
Si, sol, lá	Música de cultura oral

OBJETIVOS:

- ✓ Executar o repertório dado durante o semestre.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Perfumasse
- ✓ *Procedimentais:* Execução das músicas
- ✓ *Atitudinais:* Desprendimento

METODOLOGIA:

Abriremos o evento com uma apresentação de um pianista Moisés Mendes junto ao violonista Ivan Bastos. Eles executarão três músicas.

Começamos com 5 minutos de atraso.

Em seguida continuaremos nossa apresentação com os alunos do IMIT, que apresentaram as músicas: Macaca Sofia, Cai cai balão e Assum Preto.

Os alunos do IMIT são alunos da professora Kayla, que tiveram sua participação para enriquecimento da apresentação.

Continuaremos com a apresentação da turma de prática de ensino. Comunicaremos a característica da turma. As músicas apresentadas foram: Bamba-la-lão, Asa branca e Si, sol, lá.

A apresentação correu de forma descontraída para que os alunos tivessem tranqüilidade.

RECURSOS:

Flauta doce, piano, metalofone, atabaque, violão, baquetas, triangulo, teclado.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A excussão nos instrumentos
- ✓ A afinação ao executar o instrumento.
- ✓ A expressividade.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apresentação

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, um pouco ansiosos mais felizes.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, diagnóstica.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 28 de julho de 2008

PLANO DE AULA 18

TEMA: Notação musical, propriedades do som e figuras de som

REPERTÓRIO:

Pié Jesu

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Rever propriedades do som
- ✓ Relembrar notação musical
- ✓ Familiarizar com os nomes e figuras de som e pausas

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Propriedades do som, notação musical e figuras de som e pausas.
- ✓ *Procedimentais:* Execução de uma canção cantada
- ✓ *Atitudinais:* Auxiliar o colega nas perguntas feitas

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula com um contato fraternal de reencontro, onde discutiremos o curso e que dificuldades sentiram durante o primeiro semestre.

Este reencontro foi muito bom, nos confraternizamos e nos alegramos muito. Identificamos que a maior dificuldade da turma como um todo é identificar o movimento sonoro de uma melodia.

Em seguida faremos uma rápida revisão pelas as propriedades do som lembrando seus conceitos.

No inicio da aula detectamos uma dificuldade em ouvir uma melodia e identificar o movimento sonoro, foi ai que fixamos altura com identificação de gráficos.

Logo depois iremos relembrar as notas musicais, nas claves de sol e fá.

Depois relembramos as notas musicais já em suas claves, e a turma reagiu muito bem.

Eles já conhecem as figuras, iremos apenas fixar o nome das mesmas e suas pausas.

Os nomes da figuras estão começando a ser fixado nas mentes dos alunos.

Findaremos com uma leitura das notas iniciais da música Peie Jiesu, em seguida cantaremos a mesma. Apenas a primeira parte.

Aproveitamos a música a ser aprendida e solfejamos a parte que deveria ser cantada. Logo inserimos a letra e executamos.

RECURSOS:

Piano

AValiação

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A revisão de assuntos já dados
- ✓ A aquisição de conceitos de figuras de som e pausas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Revisão e início de aprendizado de uma música.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim,

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim. Diagnóstico.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 04 de agosto de 2008

PLANO DE AULA 19

TEMA: Dobro e metade, compasso, leitura métrica e repertório.

REPERTÓRIO:

Pié Jesu

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Relembrar dobro e metade
- ✓ Iniciar o aprendizado de compasso.
- ✓ Fazer uma leitura métrica
- ✓ Continuar o aprendizado da música Pié Jesu.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Dobro e metade e compasso.
- ✓ *Procedimentais:* Execução de repertório e leitura métrica.
- ✓ *Atitudinais:* Companheirismo na execução da música e atenção a assimilação do conteúdo.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula com cartelas contendo uma figura de som em cada uma. Desta forma faremos uma revisão do assunto dobro metade.

Com a visualização das figuras espalhadas e depois sendo agrupados, os alunos logo entenderam a proposta da aula.

Em seguida mostraremos a definição de compasso simples e daremos vários exemplos dos mesmos. Salientaremos os nomes dos compassos: Binário, Ternário e quaternário.

As definições foram dadas para que os conceitos fiquem bem definidos.

Com as cartelas agruparemos as figuras referentes aos compassos sugeridos.

Com as mesmas cartelas iniciamos o conteúdo da atividade, dando assim oportunidade aos alunos de também agrupares as figuras com as cartelas.

Continuamos a aula mostrando uma relação de leitura melódica e rítmica, com a qual executaremos as duas primeiras da lista.

Nesta atividade os alunos tiveram a oportunidade de ver em uma partitura como funciona o agrupamento das figuras.

Encerraremos com a continuação do aprendizado da música “Peie Jiesu”.

Não executamos esta atividade por causa da pouca quantidade de alunos.

RECURSOS:

Piano, Xerox

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A revisão de dobro e metade.
- ✓ A aquisição de conceitos de compasso.
- ✓ A Afinação de uma canção.
- ✓ A execução de leitura métrica

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Repertório, revisão e novo conteúdo.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, porque faltou executar a música no final.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no conteúdo novo.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, mas pela quantidade muito pequena de alunos vou repetir esta aula na próxima semana.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, no momento em que os alunos agruparam as figuras.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 11 de agosto de 2008

PLANO DE AULA 20

TEMA: Dobro e metade, compasso, leitura métrica e repertório.

REPERTÓRIO:

Pié Jesu

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Lembrar dobro e metade
- ✓ Iniciar o aprendizado de compasso.
- ✓ Fazer uma leitura métrica
- ✓ Continuar o aprendizado da música Pié Jesu.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Dobro e metade e compasso.
- ✓ *Procedimentais*: Execução de repertório e leitura métrica.

- ✓ *Atitudinais:* Companheirismo na execução da música e atenção a assimilação do conteúdo.

METODOLOGIA:

Revisaremos a definição de compasso simples e daremos vários exemplos dos mesmos. Salientaremos os nomes dos compassos: Binário, Ternário e quaternário.

Seria uma revisão, mas pela falta de muitos na ultima aula tornou-se assunto novo.

Com as cartelas agruparemos as figuras referentes aos compassos sugeridos. Em seguida colocaremos as cartelas no chão e dividiremos a sala em duplas. Cada dupla tem o tempo de dois minutos para agrupar as figuras segundo o compasso pedido.

Neste momento os colegas que estavam na ultima aula ajudaram os outros.

Encerraremos com a continuação do aprendizado da música “Pié Jesu”.

Hoje cantamos o Pié Jesu, e todos gostaram muito.

RECURSOS:

Piano, Xerox

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A revisão de conceitos dados anteriormente.
- ✓ A aquisição de conceito de compasso.
- ✓ A afinação.
- ✓ A execução de uma leitura métrica

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Igual a ultima aula, para que os alunos faltosos não se prejudicassem, e mais uma vez veio à aula apenas seis alunos.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, pois desta vez nós cantamos.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no agrupamento das figuras nos compassos pedidos.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim,

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 18 de agosto de 2008

PLANO DE AULA 21

Aula ministrada pela Professora Luíza Barbosa

TEMA: Células rítmicas e Repertório

REPERTÓRIO:

Pié Jesu

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Fixar o conceito de compasso
- ✓ Vivenciar células rítmicas diferentes
- ✓ Aperfeiçoar o repertório.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Compasso e células rítmicas
- ✓ *Procedimentais*: Execução de ritmo e repertório.
- ✓ *Atitudinais*: Cooperação, atenção e companheirismo

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula relembrando as figura e seus nomes.

Os alunos ainda estão em dúvida de algumas figuras.

Em seguida agruparemos as figuras mediante o compasso solicitado. Depois executaremos cada um.

Este foi o momento mais demorado da aula pois ainda é um assunto para ser fixado.

Cantaremos a música Pié Jesu.

Os alunos executarão bem a música. Encerrar a aula com um repertório, da aos alunos muito prazer.

RECURSOS:

Piano

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A fixação do assunto compasso.
- ✓ A apreciação de repertório
- ✓ Vivenciar células rítmicas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Conceito e repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, esta aula foi dada pela professora Luísa Barbosa em substituição a professora Kayla Almeida que teve problemas familiares, e tudo foi dentro do planejado

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, quando passamos o conceito de compasso, pois é um assunto que ainda está sendo fixando em suas mente.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, à proporção que os alunos executavam as células rítmicas.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

4 - **excelente**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 25 de agosto de 2008

PLANO DE AULA 22

TEMA: Solfejo e Repertório.

REPERTÓRIO:

Ode Alegria

Ludwig van Beethoven

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver a leitura das notas
- ✓ Executar a música Ode Alegria.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Leitura de notas, figuras e repertório.
- ✓ *Procedimentais*: Execução e leitura musical
- ✓ *Atitudinais*: Cooperação e atenção

METODOLOGIA:

Os alunos receberam uma partitura nova onde constam quatro pentagramas.
Arranjo da música Ode Alegria para: metalofone piano e teclado.

Foi explicado como era a distribuição dos instrumentos em uma partitura com quatro pentagramas.

Em seguida faremos uma leitura métrica da parte do metalofone.

Fizemos então a leitura métrica com algumas interrupções.

Depois faremos uma leitura melódica.

Quando fizemos a leitura melódica aos alunos perceberam que se tratava de uma música conhecida por eles.

Por fim iremos ao metalofone para executar a parte do metalofone.

Os alunos tocaram no metalofone sem dificuldade.

RECURSOS:

Metalofone

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A leitura métrica
- ✓ A execução de uma canção

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Leitura métrica e melódica, execução.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim. Tudo ficou dentro do planejado.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, execução.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, leitura com fluência e execução da peça.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 01 de setembro de 2008

PLANO DE AULA 23

TEMA: Revisão das figuras e repertório.

REPERTÓRIO:

Ode Alegria

Ludwig van Beethoven

OBJETIVOS:

- ✓ Revisar o conceito das figuras de som e suas pausas
- ✓ Rever o conceito de compasso
- ✓ Executar as canções do repertório

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Compasso, figuras.
- ✓ *Procedimentais:* Execução instrumental da música ode Alegria, solfejo e leitura de partitura.
- ✓ *Atitudinais:* Cooperação, ajuda ao colega, cuidado com o instrumento.

METODOLOGIA:

Iniciaremos dando uma apostila onde contem todo o assunto de figuras até compasso.

A apostila foi retirada do livro Teoria Musical de Tereza Gondin.

Continuaremos com a leitura melódica de Ode Alegria, parte do metalofone.

Já familiarizados com a melodia conseguiram executar a leitura com sucesso.

Em seguida leremos a parte do teclado.

Lemos a parte do teclado, mas não fomos ao instrumento.

Por fim tocaremos a música Ode Alegria no metalofone.

Terminamos a aula tocando a música Ode Alegria, momento em que os alunos desempenharão suas habilidades nos instrumento.

RECURSOS:

Metalofone e piano

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A revisão dos conceitos de figuras e compassos.
- ✓ A execução de repertório.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Revisão e repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, pois foi programada para uma hora em virtude da não pontualidade dos alunos.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim. Execução.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, na execução do instrumento e na indagação dos alunos a respeito da revisão.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

- 1 - ruim
- 2 - regular
- 3 - boa
- 4 - muito boa
- 5 - excelente**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 08 de setembro de 2008

PLANO DE AULA 24

TEMA: Sustenido e bemol, tom e semitom

REPERTÓRIO:

Pié Jesu

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver a leitura melódica
- ✓ Identificar tons e semitons
- ✓ Conhecer o sustenido e o bemol
- ✓ Executar uma música cantada

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Tom e semitom, sustenido e bemol.
- ✓ *Procedimentais:* Execução das músicas.
- ✓ *Atitudinais:* Desprendimento e concentração.

METODOLOGIA:

Receberemos os alunos como de costume com uma conversa descontraída. Continuaremos com os conceitos de sustenido e bemol, mostrando no quadro branco e depois ouvindo no piano como acontece com o som quando sobe (sustenido) e desce (bemol).

Esta atividade foi muito bem recebida pela turma por eles já terem percebido um sustenido e um bemol em alguma partitura.

Continuaremos dando os conceitos de tom e semitom, depois daremos exemplos no quadro, de forma simultânea tocaremos os intervalos referidos. Segue um exercício de fixação do assunto para ser feito em casa.

Neste momento os alunos tiveram um pouco de dúvida, gerando assim a necessidade de explicarmos mais o assunto.

Finalizaremos com o solfejo da primeira parte da música Pié Jesu, com as duas vozes, *acompanhados pelo CD, depois cantaremos com a letra da música.*

Utilizamos a música como solfejo e cada vez que o aluno se perdia ele levantava a mão e nos repetíamos. Depois em pé cantamos com a letra da Música.

RECURSOS:

Piano, quadro branco, piloto, aparelho de som e CD.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A aquisição de conceitos de tom e semitom
- ✓ Aquisição de conceitos de sustenido e bemol.
- ✓ A desenvolver a leitura métrica.
- ✓ A execução de uma canção.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Repertório e conteúdo programático.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, já conheço o “tempo” da turma para determinados assuntos.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, os alunos se mostram interessados em todas as atividades.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, mediante aos conceitos dados e a execução da música.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA – Kayla Almeida
DATA – 15 de setembro de 2008

PLANO DE AULA 25

TEMA: Percepção e Repertório

REPERTÓRIO:

Pié Jesus	Mary Lynn Lightfoot
Si, Sol, Lá	Fernando Mota
Asa Branca	Luis Gonzaga e Humberto
Teixeira	

OBJETIVOS:

- ✓ Apreciar músicas
- ✓ Rever músicas do semestre passado
- ✓ Aprender a segunda parte da música Pié Jesus
- ✓ Solfejar uma música

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Identificação das músicas colocadas e solfejo de uma música.
- ✓ *Procedimentais*: Execução das músicas e performance.
- ✓ *Atitudinais*: Desprendimento e atenção.

METODOLOGIA:

Iniciaremos com o Professor (observador) Ivan Bastos que fará uma atividade de percepção.

Ouvimos uma música do compositor Lindemberg Cardoso, onde a turma percebeu que aquela música lembrava “desenho animado”, foi ressaltada a presença nítida do dobro e metade.

A segunda música foi uma de Tom Jobim “Rapsódia”, foi solicitada que a turma identificasse a mesma.

A terceira foi do Grupo Garagem, composição de Ivan Bastos, um estilo baiano com pulsação bem clara.

Continuaremos com o aprendizado da segunda parte do Pié Jesu, começando com solfejo e depois com a letra.

Esta atividade não foi executada mediante o adiantamento do tempo.

Concluiremos com relembando a música Si, Sol, Lá na flauta doce e Asa Branca com seus devidos instrumentos.

Encerramos com as flautas, mas não tocamos Asa Branca, por causa do tempo.

RECURSOS:

Flauta, piano, metalofone, atabaque, caxixi, aparelho de som e CD.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A afinação nas canções
- ✓ A execução dos instrumentos
- ✓ A expressividade
- ✓ A apreciação das músicas trazidas pelo professor Ivan.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação e Repertório.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, pois foi dada a apreciação um maior tempo, para melhor explorar a atividade.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, a apreciação foi muito bem recebida pela turma.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, mais não foi como o planejamento, pois diante da importância da apreciação musical resolvemos dedicar mais tempo à mesma.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, participativo.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 22 de setembro de 2008

PLANO DE AULA 26

Aula ministrada pelo Professor Ivan Bastos

TEMA: Ritmos brasileiros

OBJETIVOS:

- ✓ Executar ritmos Brasileiros
- ✓ Perceber tempos fortes e fracos
- ✓ Visualizar a escrita de alguns ritmos brasileiros
- ✓ Vivenciar tocando em grupo estes ritmos

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Intensidade (forte e fraco), anacruse e células rítmicas.
- ✓ *Procedimentais*: Execução dos ritmos e percepção do som.
- ✓ *Atitudinais*: Atenção e cooperação.

METODOLOGIA:

Em círculo ao redor do quadro branco os alunos. Com uma pulsação média o professor pede que os alunos caminhem na pulsação sem sair do lugar, contando um, dois e mostrando o tempo forte e fraco do compasso binário. Repete o mesmo procedimento com os compassos ternário e quaternário.

Todos demonstraram desenvoltura nesta atividade.

Logo em seguida o professor escreve no quadro branco cada compasso com seu tempo forte e fraco.

Neste momento os alunos vivenciam o que fizeram na atividade anterior.

É sugerido a turma dizer uma música que comece com o tempo forte.

Logo foi sugerida por uma aluna o Bamba-la-lão e seguida por todos.

Em seguida serão sugeridas músicas que comecem no tempo fraco, formando assim o conceito de uma música anacrústica.

Surgiram então as opções de Asa branca, Parabéns e o Hino Nacional.

No quadro branco o professor escreve o compasso $\frac{3}{4}$ e suas unidades de tempo, mostrando assim uma valsa. Depois que for distribuído um instrumento para cada, a sala dividida em dois grupos, dando baldes para o primeiro grupo e clavas e tamborins para o segundo grupo. Todos executaram a valsa depois o baião e por fim o samba.

Esta atividade foi recebida com muito interesse, pois os alunos tinham muita curiosidade com respeito estas células rítmicas.

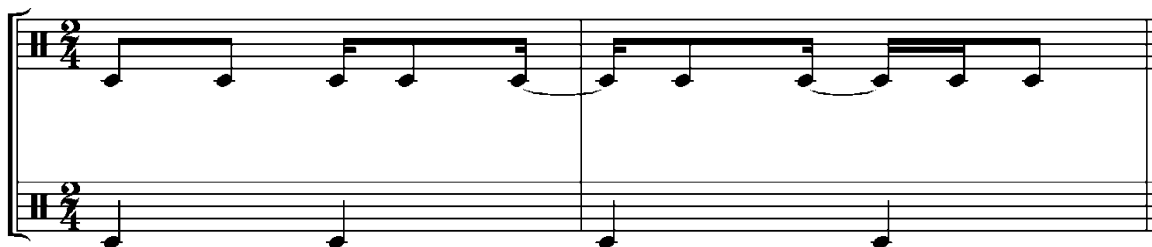
VALSA



BAIÃO



SAMBA



RECURSOS:

Baldes plásticos, tamborins, clavas e quadro branco.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A atenção e execução correta das células rítmicas.
- ✓ A percepção de sons fortes e fracos
- ✓ A execução de ritmos brasileiros.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Ritmos brasileiros.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim, relata o professor Ivan Bastos

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, apesar do transtorno de ter que dar toda a volta e entrar pelo outro portão, por causa das obras feitas no local.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, participativo.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 29 de setembro de 2008

PLANO DE AULA 27

TEMA: Elementos da música

REPERTÓRIO:

Canção do sapo	Jacson do Pandeiro
Ave Maria	Método Yamaha
Baixamos a Baía	Método Yamaha

OBJETIVOS:

- ✓ Entender sinais de repetição
- ✓ Analisar a partitura como um todo.
- ✓ Apreciar um ritmo brasileiro
- ✓ Assimilar forma
- ✓ Conhecer fermata

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais*: Sinal de repetição, fermata, ligadura, stacato e forma.
- ✓ *Procedimentais*: Análise de uma partitura como um todo, apreciação de uma música.
- ✓ *Atitudinais*: Participação, cooperação

METODOLOGIA:

Serão dadas a cada aluno duas pequenas partituras onde consta: fermata, ligadura, stacato e sinal de repetição. Com estas partituras em mão os alunos deverão identificar os símbolos encontrados nas partituras.

Todos se manifestaram falando o que encontraram nas partituras. Alguns com dúvidas no que se referia aos sinais de repetição. O professor Ivan nos ajudou tocando ao piano as notas das músicas.

Depois de analisadas colocaremos o CD do método onde consta flauta e acompanhamento. Eles deverão acompanhar a linha melódica da flauta.

Foi muito interessante esta parte da aula, pois repetimos muitas vezes até conseguirmos acompanhar. Ana Rosa foi à aluna que mais teve dúvidas neste momento. Vimos a alegria de todos em conseguir acompanhar uma partitura.

Por fim teremos ouviremos uma música que será trazida pelo professor Ivan, para que possamos apreciar.

Nesta música "Canção do sapo", encontramos com bastante destaque o tempo forte e fraco, em um compasso binário. Depois analisamos a forma da música e apreciamos a letra que é muito interessante.

RECURSOS:

CD e piano.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A aquisição do conceito de forma, fermata e sinais de repetição.
- ✓ A apreciação de ritmos brasileiros.
- ✓ A análise de uma partitura.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação e análise.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, no momento de acompanhar as notas e elementos das músicas.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, quando os alunos que estavam acompanhando as partituras não conseguiam localizar-se lendo a mesma, pedíamos que levantassem a mão para que assim localizássemos quem estava sem conseguir acompanhar. Quando a maioria estava sem conseguir acompanhar nos parávamos e começávamos tudo de novo.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 06 de outubro de 2008

PLANO DE AULA 28

Esta aula foi ministrada pela professora Angelita

TEMA: Ostinato

REPERTÓRIO:

Bate o monjolo

Música de tradição oral

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver coordenação motora
- ✓ Explorar sons do corpo
- ✓ Apreciar de forma ativa uma música
- ✓ Sentir o pulso
- ✓ Criar uma música com o som do corpo

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Ostinato, pulsação.
- ✓ *Procedimentais:* Apreciação ativa, exploração dos som no corpo, jogo de copos.
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda ao colega, atenção para criar sons e mover o corpo.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula conhecendo os alunos. Em uma determinada pulsação cada aluno diz seu nome.

Esta atividade foi feita para que a professora Angelita conhecesse a turma.

Em uma roda andaremos ouvindo uma música e movendo o corpo. À medida que a música for tocando a professora solicitará determinados movimentos.

À medida que a professora fazia os movimentos todos acompanhavam, sempre dentro da pulsação pedida pela música.

Com os copos faremos uma atividade de coordenação motora e independência de mãos. Depois de mostrarmos como irá executar os copos, utilizaremos a

música “Bate o monjolo”, junto com os copos. Na música será pedido para que os alunos passem o copo para o colega da direita.

Com atenção os alunos observaram como iriam executar o movimento dos copos. Quando foi introduzida a música ouve um pouco de apreensão para passar o copo para o colega no momento certo.

Dividiremos a sala em dois grupos, onde eles escolherão uma determinada música que deverá ser executada com o movimento dos copos.

Foi muito criativa esta atividade, todos dois grupos estavam preparados e executaram bem a atividade.

Por fim com uma determinada pulsação dada pela professora, os alunos deverão improvisar sons livres com ostinatos, usando a voz e o corpo.

Finalizamos com uma linda música criada pelos alunos, dando a eles a compreensão do que é um ostinato.

RECURSOS:

Copos, CD.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Desenvolvimento da coordenação motora
- ✓ Movimentos corporais no pulso dado.
- ✓ Composição de uma música com ostinato.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Corpo/ copos e ostinato

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R.Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, na criação de movimento para uma música executada com os copos.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 13 de outubro de 2008

PLANO DE AULA 29

TEMA: Repertório e atividades lúdicas.

REPERTÓRIO:

Pié Jesus

Mary Lynn Lightfoot

Ode Alegria

Ludwig van Beethoven

OBJETIVOS:

- ✓ Aperfeiçoar repertório aprendido durante o ano
- ✓ Desenvolver a coordenação motora com movimentos corporais
- ✓ Executar atividades lúdicas

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Leitura de partitura.
- ✓ *Procedimentais:* Execução de um determinado instrumento, aquecimento corporal e afinação.
- ✓ *Atitudinais:* Cooperação com os colegas, ajuda aos colegas e atenção na apreciação.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula com uma atividade de apreciação aplicada pelo professor observador Ivan Bastos. Com um dado contendo vários estilos musicais, como: MPB, Jazz, Eruditas, Word Music, Cultura popular e Pop. Cada vez que jogarmos o dado será executada uma música no estilo pedido.

Esta atividade foi muito proveitosa para a turma dando um conhecimento mais amplo da música em vários estilos.

Continuaremos a aula com um exercício de aquecimento corporal junto à coordenação motora e afinação. Contaremos de 1 a 8 no Dó 4, depois de 1 a 8 no Sol 3, depois de 1 a 8 no Mi 3 e por último no Dó3 de 1 a 8. Em seguida contaremos de 1 a 7 com as mesmas notas, de 1 a 6, de 1 a 5, 1 e 4, 1 a 3, 1 a 2 e acabando com o 1 apenas.

Esta é uma atividade de movimento corporal também afinação vocal. Como a turma é muito afinada foi bem realizada esta atividade.

Continuaremos com o aprendizado da música "Pié Jesu".

Neste momento terminamos o aprendizado desta música. Foi mencionado o fato de estarem três alunas rocas e descerem uma oitava a segunda voz. Ensinamos como deveria ser e eles conseguiram.

Encerraremos a aula com o a continuação do aprendizado da música “Ode Alegria”.

Não houve tempo para esta atividade.

RECURSOS:

Metalofone, piano, CD, aparelho de som.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A identificação os estilos musicais
- ✓ A percepção dos movimentos solicitados.
- ✓ Afinação

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação, repertório

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim, com exceção da ultima atividade.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, em todas.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. A atividade de percepção é sempre muito longa desestruturando um pouco a aula de hoje.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim.

Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA - EMUS

DEPARTAMENTO DE CLEM

CURSO: Licenciatura em Música

DISCIPLINA: Prática de Ensino

PROFESSORA: Mara Menezes

PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida

DATA - 20 de outubro de 2008.

PLANO DE AULA 30

TEMA: Repertório e atividades lúdicas

REPERTÓRIO:

Ode Alegria	Ludwig van Beethoven
Pulguinha	Paulo Tatit
Sopa	Paulo Tatit
Marinheiro encosta o barco	Música de cultura oral

OBJETIVOS:

- ✓ Aperfeiçoar repertório aprendido durante o ano
- ✓ Desenvolver a coordenação motora com movimentos corporais
- ✓ Executar atividades lúdicas

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Notação musical
- ✓ *Procedimentais:* Atenção ao tocar, mover o corpo, jogo de copos
- ✓ *Atitudinais:* Companheirismo, auxílio ao colega, guardar os instrumentos.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula com a música da “Pulguinha” para ser trabalhada todas as partes do corpo.

Neste momento foi interessante o interesse da turma.

Continuaremos com a música da sopa que se refere ao que a criança gosta de comer na sua sopa. Com as baquetas executamos uma pulsação para execução da música.

Foi muito bem recebida esta atividade por esta turma ser de professores unidocentes.

Com os copos nós faremos a música “Marinheiro encosta o barco”. Em um primeiro momento com o compasso quaternário e primeiro bate o copo com a boca no chão e segura até o segundo, no terceiro tempo arrasta o copo pelo fundo até o quarto tempo. No segundo momento nos dividiremos o primeiro tempo em palma e pegar o copo com a mão direita, no segundo passo o copo para a mão esquerda e bato a direita no chão, no terceiro bato o copo no chão e seguro até o quarto tempo. Depois cantaremos a letra da música.

Demoramos um pouco nesta atividade, pois a coordenação motora de alguns alunos ainda precisa de tempo para conseguir executar a atividade.
Por fim executaremos a música “Ode a alegria” no metalofone acompanhados pela professora ao piano.

Não sobrou muito tempo para esta atividade, em outra aula continuaremos.

RECURSOS:

CD, piano, metalofone.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante excussão nos instrumentos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Atividades lúdicas e repertório

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, nas atividades lúdicas.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim, em parte, pois faltou tempo para a música “Ode a alegria”

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, na execução do metalofone.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

- 2 - regular
- 3 - boa
- 4 - muito boa
- 5 - excelente**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 27 de outubro de 2008

PLANO DE AULA 31

TEMA: Repertório e atividade lúdica

REPERTÓRIO:

Abre a roda Tim do lê lê	Música de cultura oral
Ana Maria ficou de catapora	Música de cultura oral
Bem-te-vi	Maria Lucia Cruz
Suzigan	
Si, sol, lá	Fernando Mota.

OBJETIVOS:

- ✓ Executar vocalmente uma música
- ✓ Movimentar o corpo na pulsação
- ✓ Desenvolver o ouvido
- ✓ Fixar repertório

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Pulsação, parada súbita, andamento.
- ✓ *Procedimentais:* Movimento do corpo, execução de uma música
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda aos colegas, interesse em aprender.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula falando sobre a importância das crianças voltarem a brincar de roda, para isso usaremos a música “Abre a roda”. Em seguida falaremos como esta música pode ser aplicada na disciplinas de ciências, português e outras.

Continuaremos com a música “Ana Maria” para descontração da turma, levantando sempre o objetivo musical da mesma, como: pulsação, parada súbita, aceleração do andamento a cada vez que é executada.

Ensinares pelo método da percepção, a música Si, si, lá.

Por fim tocaremos a música Si, sol, lá que faz parte do repertório da turma.

RECURSOS:

Flauta, CD e piano.

AValiação:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Interpretação de uma música
- ✓ Desenvolvimento auditivo.

ESTA AULA NÃO ACONTECEU POR SER UM FERIADO NACIONAL DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO NESTE DIA, SENDO ASSIM TRANSFERIDA PARA O PRÓXIMO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 03 de novembro de 2008

PLANO DE AULA 32

TEMA: Repertório e atividade lúdica

REPERTÓRIO:

Abre a roda Tim do lê lê	Música de cultura oral
Ana Maria ficou de catapora	Música de cultura oral
Bem-te-vi	Maria Lucia Cruz
Suzigan	
Si, sol, lá	Fernando Mota.

OBJETIVOS:

- ✓ Executar vocalmente uma música
- ✓ Movimentar o corpo na pulsação
- ✓ Desenvolver o ouvido
- ✓ Fixar repertório

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Pulsação, parada súbita, andamento.
- ✓ *Procedimentais:* Movimento do corpo, execução de uma música
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda aos colegas, interesse em aprender.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula falando sobre a importância das crianças voltarem a brincar de roda, para isso usaremos a música abre a roda. Em seguida falaremos como esta música pode ser aplicada na disciplinas de ciências, português e outras.

Foi importante conversarmos sobre a importância da roda para o desenvolvimento da criança e levamos em conta como uma música pode ser adaptada a conteúdos programáticos da escola regular.

Continuaremos com a música Ana Maria para descontração da turma, levantando sempre o objetivo musical da mesma, como: pulsação, parada súbita, aceleração do andamento a cada vez que é executada.

Este momento foi de pura descontração.

Ensinares pelo método da percepção, a música Si, si, lá. Logo que ouvirmos a música diremos as notas e tocaremos.

O desprendimento da partitura ajuda a percepção do som das notas executadas.

Por fim tocaremos a música Si, sol, lá que faz parte do repertório da turma.

Repassamos a música que usaremos na apresentação, para que fosse corrigido detalhes de afinação e expressão.

RECURSOS:

Flauta, CD e piano.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Interpretação de uma música
- ✓ Desenvolvimento auditivo.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Repertório, canto e execução.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Sim.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim, repertório.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, auditiva para a música Si, si, lá .

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 10 de novembro de 2008

PLANO DE AULA 33

TEMA: Leitura de partitura e execução do repertório

REPERTÓRIO:

O trem de ferro

Música me emociona

Pié Jesus

Música de cultura oral

Ruth Artman e Sally Russell

Mary Lynn Lightfoot

OBJETIVOS:

- ✓ Analisar uma partitura
- ✓ Solfejar uma música
- ✓ Cantar uma música
- ✓ Tocar uma música
- ✓ Apresentar repertório

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Notação musical
- ✓ *Procedimentais:* Execução cantada e tocada de uma música.
- ✓ *Atitudinais:* Ajuda ao colega, guardar instrumentos, atenção e concentração.

METODOLOGIA:

Daremos uma partitura contendo a música para análise.

Neste início tinha apenas três alunos, que não tiveram dificuldades em ler a partitura.

Em seguida solfejaremos a mesma música com notas e depois cantaremos com a letra.

Continuamos com poucos alunos até o final da aula. O solfejo foi feito com tranqüilidade.

Colocaremos o CD onde consta o acompanhamento da música para se solfejada e depois cantada.

A professora esqueceu de colocar o CD, sendo colocado na próxima atividade.

Todos devem escolher o instrumento desejado para ser executada a música acima.

Depois de estarem nos instrumentos colocamos com o CD a música ficou em um andamento mais acelerado dificultando um pouco, mas logo eles conseguiram.

Iremos relembrar as músicas: “Música me emociona” e “Pié Jesu” para apresentação.

Esta atividade não aconteceu por ter pouquíssimos alunos.

RECURSOS:

Metalofone, piano, flauta, violão, teclado e CD.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ A análise de uma partitura
- ✓ O solfejo de uma música
- ✓ Interpretação vocal de uma música
- ✓ Execução instrumental de uma música
- ✓ Procedimento na apresentação

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Leitura de notas e execução.

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Metade, pois com a falta de muitos alunos, a música do final da aula foi comprometida em sua execução, ficando assim para a próxima aula.

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim.

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não.

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Sim.

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Não.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, na execução e leitura das notas

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA - EMUS
DEPARTAMENTO DE CLEM
CURSO: Licenciatura em Música
DISCIPLINA: Prática de Ensino
PROFESSORA: Mara Menezes
PROFESSORA ESTAGIÁRIA - Kayla Almeida
DATA - 17 de novembro de 2008

PLANO DE AULA 34

TEMA: Apreciação e repertório

REPERTÓRIO:

Biserka

Dança folclórica internacional

Pié Jesus

Mary Lynn Lightfoot

Asa Branca

Si, sol, lá

Música me emociona

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira

Fernando Mota

Ruth Artman e Sally Russell

OBJETIVOS:

- ✓ Perceber as formas da música apreciada
- ✓ Apresentar repertório para os professores convidados.
- ✓ Relembrar o repertório.

CONTEÚDO:

- ✓ *Conceituais:* Forma.
- ✓ *Procedimentais:* Execução instrumental e vocal de uma música, apreciação musical, afinação, expressão e dinâmica.
- ✓ *Atitudinais:* Desprendimento, cuidado com os instrumentos, atenção e concentração.

METODOLOGIA:

Iniciaremos a aula ouvindo uma música, onde chamaremos a atenção de suas partes e repetições. Em seguida pediremos para que todos se levantem para que possamos participar desta música com movimentos livres. Logo pediremos que façamos uma seqüência de movimentos. Por fim, os alunos escolherão um instrumento que estará disposto na sala para executarem o ritmo da música.

Continuaremos nossa aula executando a música “Pié Jesu” em duas vozes, acompanhados ao piano pelo professor Moisés, corrigindo a expressividade.

Em seguida, iremos relembrar a música “Asa Branca” executada no primeiro semestre, com piano, metalofone, percussão e teclado. Na seqüência, tocaremos juntos para uma simulação de apresentação pública.

Com as flautas, tocaremos a música “Si, sol, lá”, acompanhada ao piano pelo professor Ivan Bastos e percussão com o professor Moisés.

Por fim, cantaremos a canção “Música me emociona”, acompanhados pelo professor Moisés, corrigindo os trechos que ainda apresentam problemas de afinação e expressão.

RECURSOS:

Metalofone, piano, flauta, teclado, ganzá, pandeiro.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados mediante:

- ✓ Afinação e expressividade das músicas cantadas.
- ✓ Postura, expressividade, técnica instrumental e execução correta das notas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Como você estruturou a aula de hoje?

R. Apreciação e repertório

2. A aula foi ou não coerente com o plano de aula? Justifique sua resposta.

R. Não, pois a música para a apreciação foi mudada para "Que delícia".

3. Os alunos de maneira geral estavam interessados na aula? Em que atividade(s) eles mostraram maior interesse?

R. Sim

4. Houve problemas de indisciplina ou dispersão na aula? Em caso afirmativo a que fatores você atribui esses problemas?

R. Não

5. Você se sentiu seguro (a) na aplicação das atividades da aula? Em caso negativo relate sua dificuldade.

R. Não

6. Você utilizou bem o tempo da aula?

R. Sim.

7. Você utilizou algum procedimento de avaliação durante a aula? Qual?

R. Sim, somativa.

8. Estabeleça um valor de 1 a 5 para a aula de hoje, sendo que:

1 - ruim

2 - regular

3 - boa

4 - muito boa

5 - excelente

5. AVALIAÇÃO

5.1- Considerações sobre avaliação em música

Em qualquer atividade desenvolvidas em diversos segmentos, tanto profissionais quanto educacionais, requer-se o processo de avaliação, onde são visualizados erros e acertos, possibilitando novas propostas de ação a fim de alcançar os resultados esperados.

Quando se fala em avaliação educacional, logo pensamos em notas ou conceitos, onde os alunos podem ser classificados de acordo com os instrumentos avaliativos a eles oferecidos.

Atualmente, a avaliação é entendida como um processo contínuo, onde os protagonistas não se resumem a professor e aluno, e sim, toda a comunidade escolar. Então indagamos: como podemos saber o que o aluno aprendeu? As suas necessidades foram supridas? Desta forma, a avaliação abrange não somente alunos e professores, mas também a instituição como um todo, tornando assim necessário uma prática diária, sistematizada, formulando e reformulando objetivos, a fim de que o processo ensino aprendizagem seja efetivo e satisfatório.

Em se tratando de avaliação em música, podemos dizer das dificuldades encontradas, por conta do caráter subjetivo a ela atribuído, pois a música envolve sentimentos, emoções, características ímpares, difíceis, ou diríamos, impossíveis de serem mensuradas.

Se referindo a esse processo de avaliação da aprendizagem musical, LUCIANA DEL BEN relata:

"Alguns depoimentos revelam que as professoras consideram muito subjetivo avaliar a prática musical dos alunos. A dificuldade em avaliar a prática musical está relacionada a certas visões sobre a natureza da música, as quais postulam que a música é uma forma de expressão ou uma linguagem que fala à alma humana, que lida com emoções, sentimentos e dimensões pessoais. A música é concebida como uma linguagem subjetiva, no sentido de ser algo particular àquele que a vivencia. Torna-se, assim, um pouco inexplicável, tendo em vista a dificuldade em racionalizar e generalizar emoções, sentimentos e coisas pessoais." (Avaliação em música: reflexões e práticas. LIANE HENTSCHE E JUSAMARA SOUZA - organizadoras - São Paulo - Moderna - 2003)

Assim sendo, a avaliação em música se torna diferenciada das demais disciplinas, ao envolver aspectos subjetivos, particulares de cada aluno, ao mesmo tempo em que requer a elaboração de critérios claros e bem definidos para que o professor tenha subsídios para informar ao aluno sobre suas conquistas.

Durante este curso procuramos considerar o discurso musical do aluno, como é ressaltado por SWANWICK:

(...) Cada aluno traz consigo um domínio de compreensão musical quando chega a nossas instituições educacionais. Não os introduzimos na música; eles são bem familiarizados com ela, embora não a tenham submetido aos métodos de análise que pensamos ser importantes para seu desenvolvimento e da autonomia do aluno (...) (2004 p. 66 e 67).

Eu não poderia ignorar o discurso musical dos meus alunos, pois na fundamentação partimos do ponto de vista que o professor unidocente utiliza a música em sala todo tempo, como poderia não ter discurso musical?

5.2 - Avaliações dos alunos

A avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem do aluno sendo parte importante do cotidiano do professor. Haydt destaca a preocupação de diferenciar entre testar que se refere a submeter o aluno a um teste, medir que determina a quantidade tendo como base o sistema de unidades convencionais e avaliar que é fazer a apreciação de alguém. A avaliação tem funções e modalidades que Haydt desenvolve no segundo capítulo do livro.

Baseada nestas considerações, durante este curso foram utilizadas três formas de avaliação:


- Diagnóstica - no início do curso verificamos o conhecimento musical de cada aluno, tendo em vista a direção a ser tomada durante todo o ano. Tendo assim um diagnóstico da turma e cada aluno.

- Formativa - durante todo o ano constatamos se os objetivos foram alcançados pelo aluno, fornecendo dados para aperfeiçoar o processo de ensino, sendo assim formativa ao longo do ano.


- Somativa - e por fim como está relatado abaixo a somativa classificando o aprendizado do aluno e todo o seu rendimento de forma musical e social.

A participação em grupo principalmente na execução dos instrumentos foi de muita importância para o mesmo, porque a imitação e o exemplo dão ao aluno mais firmeza e confiança na execução.


Foi feita uma auto avaliação com alguns alunos sendo apreciada pela professora Kayla e incluída na avaliação abaixo, representado pelo “X”. Os que não constam a auto-avaliação freqüentaram apenas o primeiro semestre.


Aline Pimentel Teixeira de Freitas			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental	X		
Execução vocal		X	
Composição	X		


Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência			X
Pontualidade		X	
Participação	X		
A aluna frequentou apenas o primeiro semestre. Durante o semestre que esteve no curso se destacou por já ter conhecimento musical anterior.			

Ana Rosa Rosário da Rocha			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X X		
Técnica Vocal		XX	
Execução instrumental	XX		
Execução vocal		XX	
Composição	X	X	
Literatura	X	X	
Apreciação	X		X
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		


Freqüência	XX		
Pontualidade	X	X	
Participação	XX		
Aluna dedicada, atenciosa e comprometida com a proposta de ser musicalizada.			

Cristiane Julião Mendes 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental	X		
Execução vocal		X	
Composição	X		
Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Freqüência		X	
Pontualidade	X		
Participação	X		
A aluna tem muita curiosidade e sempre pergunta sobre suas dúvidas.			


Diele Morais de Jesus 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	XX		
Técnica Vocal	XX		
Execução instrumental	X	X	
Execução vocal	XX		
Composição		XX	
Literatura	XX		
Apreciação	XX		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		
Frequência	XX		
Pontualidade	X	X	
Participação	XX		
Excelente aluna pois já trouxe um pouco de conhecimento e vivência musical.			

Emmanuelle dos Santos Oliveira 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição	X		

Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência		X	
Pontualidade	X		
Participação	X		
Excelente aluna, no primeiro semestre sempre presente, mas no segundo faltou um pouco por problemas particulares. A música faz parte da sua vida e ela deseja continuar os estudos.			


Edjane Sales de Freitas			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência			X

Pontualidade	X		
Participação	X		
A aluna teve complicações de ordem particular em todo o curso, sendo assim avaliada pelos dias que participou das aulas.			


Elaine Palma Almeida dos Santos			
			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		XX	
Técnica Vocal	XX		
Execução instrumental		XX	
Execução vocal	XX		
Composição		X	X
Literatura	X	X	
Apreciação	XX		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		
Frequência	XX		
Pontualidade	XX		
Participação	XX		
A aluna é excelente acompanhou todo o curso, tem muita musicalidade e muito amor pela música.			

Jamila Barbosa Garrido	
------------------------	---


DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	XX		
Técnica Vocal	XX		
Execução instrumental	XX		
Execução vocal	XX		
Composição		XX	
Literatura		X	X
Apreciação	XX		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		
Frequência		XX	
Pontualidade		XX	
Participação	XX		
A aluna é muito musical e foi prejudicadas apenas por faltar muito.			


Josué Rogaciano Gomes 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição	X		


Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação	X		
O aluno já possuía conhecimento musical e teve, um excelente desenvolvimento.			

Jefferson Silva Souza			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição		X	
Literatura	X		
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		


Interesse	X		
Freqüência	X		
Pontualidade	X		
Participação	X		
O aluno cursou apenas primeiro semestre, pois foi transferido do trabalho, sendo avaliado apenas pelo primeiro semestre.			

Maria Auxiliadora dos Santos de Oliveira 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental	X		
Execução vocal		X	
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Freqüência		X	
Pontualidade		X	
Participação	X		
A aluna não frequentou o segundo semestre, e foi avaliada apenas com relação ao primeiro semestre.			


Meirelane Almeida dos Santos 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição	X		
Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação	X		
A aluna se desenvolveu muito bem.			


Patrícia Carla Vilas-Boas Galvão 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental		X	


Execução vocal		X	
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Freqüência	X		
Pontualidade	X		
Participação		X	
A aluna não freqüentou o segundo semestre, e foi avaliada apenas com relação ao primeiro semestre.			

Rejane Magna Cruz do Amor Divino			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental	X		
Execução vocal		X	
Composição		X	
Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		


Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação		X	
A aluna teve um bom desenvolvimento, durante o curso fez uma cirurgia, mas retornou logo para as aulas.			

Rosenilde Alves Damanceno 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental		X	
Execução vocal	X		
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação		X	
A aluna cursou apenas o primeiro semestre sendo avaliada apenas pelo mesmo.			


Rosane Souza Oliveira			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental	X		
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental	X		
Execução vocal		X	
Composição	X		
Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação	X		
A aluna é excelente e gosta muito de música.			


Sandra Nascimento Santos			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	X
Técnica Vocal		XX	


Execução instrumental		XX	
Execução vocal		XX	
Composição		X	X
Literatura		X	X
Apreciação	XX		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		
Frequência	XX		
Pontualidade	XX		
Participação	X	X	
A aluna teve um bom desenvolvimento.			

Simone Nascimento Santos 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	
Técnica Vocal		X	
Execução instrumental		X	
Execução vocal		X	
Composição		X	
Literatura	X		
Apreciação	X		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente

Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação		X	
A aluna teve um bom desenvolvimento sendo apenas sua timidez o seu maior empecilho.			

Vanessa Nogueira Gonçalves Santos 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	
Técnica Vocal	X		
Execução instrumental	X		
Execução vocal	X		
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência	X		
Pontualidade	X		
Participação	X		
A aluna cursou apenas o primeiro semestre sendo avaliada apenas pelo mesmo.			

Vânia da Paixão Santos 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		XX	
Técnica Vocal	XX		
Execução instrumental		XX	
Execução vocal	XX		
Composição		X	X
Literatura		X	X
Apreciação	XX		
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	XX		
Disciplina	XX		
Interesse	XX		
Frequência		XX	
Pontualidade	X	X	
Participação	XX		
A aluna iniciou o segundo semestre faltando mas logo retornou, tem um excelente rendimento.			

Zuleica Lucena Andrade Leite 			
DESENVOLVIMENTO MUSICAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Técnica Instrumental		X	

Técnica Vocal		X	
Execução instrumental		X	
Execução vocal		X	
Composição		X	
Literatura		X	
Apreciação		X	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
	Sempre	Às vezes	Raramente
Integração	X		
Disciplina	X		
Interesse	X		
Frequência		X	
Pontualidade		X	
Participação	X		
A aluna cursou apenas o primeiro semestre sendo avaliada pelo mesmo.			

5.3 – Avaliação das aulas

Esta turma já possuía grande vivência musical, pois a maioria trabalha na rede de Escolas Adventistas, onde o canto é prioridade em sala de aula independente do professor de música, tornando assim o trabalho com um maior rendimento. O professor em sala de aula já canta muito e como o canto já faz parte do cotidiano escolar deste professor, este curso vem fundamentar a vivência musical já existente em cada professor, trazer novas formas conscientes de utilizar a música nos conteúdos diários.

No primeiro semestre, poucos alunos faltavam e os que tinham boa frequência eram pontuais, mas no segundo semestre oito deles deixaram de frequentar o curso, todos por motivos pessoais, na maioria estudo e trabalho, e os que ficaram faltaram muito. Minha avaliação desse fato é a de que a apresentação que fizemos para o encerramento do primeiro semestre, por ter marcado o final de uma etapa, pode ter gerado uma sensação de “encerramento” para alguns até mesmo para os que continuaram no segundo semestre.

A integração foi marcante, pois a maioria deles já se conhecia, portanto não houve nenhuma dificuldade de relacionamento no grupo. O interesse foi o que mais me chamou a atenção, todos pareciam estar maravilhados com o que estavam aprendendo. E a participação era muito ativa com exceção de poucos que nunca participavam espontaneamente e sim quando eram convidados.

A execução dos instrumentos e da voz era o que mais empolgava os alunos, sendo isso a alavanca de incentivara eles assimilarem as técnicas de cada instrumento executado. Quando improvisávamos dava para perceber quem tinha maior desenvoltura em criar um trecho musical. A literatura também foi um ponto alto do curso, pois todos queriam decifrar os símbolos musicais que por tantos anos era um mistério em suas vidas. E por fim a apreciação, que ganhou um toque todo especial com o professor Ivan Bastos, observador participante, que tem um profundo conhecimento do assunto. Durante o ano letivo o mesmo participou de diferentes formas: Ensinando noções de violão, orientando os alunos no piano, acompanhando

ao piano em várias músicas, apreciação musical e até mesmo substituindo a professora estagiária Kayla.

5.4 - Avaliação da disciplina

Esta é uma disciplina essencial do curso de Licenciatura em Música. Ela fecha um ciclo de aprendizado que inicia na matéria de Iniciação Musical I e continua na Iniciação Musical II. Disciplina com uma carga horária muito grande devido às orientações, o preparo de cada aula e fundamentação do trabalho.

Dizer que menos de um ano para musicalizar uma turma é suficiente isso é um completo desatino, mas penso que deveria estudar uma forma de amenizar a carga imposta por esta disciplina, como por exemplo, acrescentando mais uma disciplina como Iniciação Musical III onde estruturaria toda prática de ensino, sendo o ano seguinte apenas a execução na matéria Prática de Ensino com direito a modificações.

Esta matéria consiste na realidade que o professor irá encontrar fora dos limites da Universidade, onde a vivência com os alunos dá a idéia real do cotidiano do professor de música.

As orientações pela professora Mara foi de essencial importância para a realização deste relatório. Iniciamos com orientação em grupo mas no segundo semestre cada aluno da disciplina prática de ensino já estava sendo orientado individualmente.

5.5 - Auto-avaliação

Tendo em vista o desejo enorme que eu tinha de organizar os conteúdos programáticos necessários para musicalizar adultos e crianças, esta prática durante todo ano me fez sentir realizada, mas ainda me sinto incompleta, pois sei que musicalizar alguém envolve um conhecimento muito grande do conteúdo como um todo.

Sempre me senti segura em todas as aulas ministradas, tanto na parte prática como na teórica. A presença do professor observador Ivan Bastos trouxe um complemento às aulas com a apreciação musical.

Sei que me dediquei inteiramente ao curso, como faço no meu trabalho diariamente. Ver nossos alunos vivenciando, entendendo, praticando e desenvolvendo a música em suas vidas foi à melhor recompensa deste ano letivo.

Ensinar para mim é um grande prazer e me realizo sempre que a pratico.

6. CONCLUSÃO

Existe uma resistência dos adultos em serem musicalizados sendo logo inseridos no instrumento de sua preferência. Isso me fez pensar em musicalizar um grupo de adultos e especificamente um grupo de professores unidocentes. Neste grupo tivemos a constatação do quanto à musicalização de adultos, e viável tanto quanto a musicalização de crianças, e isso foi a nota tônica deste trabalho. Tive o depoimento de alguns deles: “Diele disse: estudei dois anos de piano e só aqui conseguir vivenciar, sentir e entender assuntos que antes não entendia e sentir o que antes não sentia”. Mesmo depoimento foi dado por Jefferson aluno que foi transferido no meio do ano, mas que já registrara para mim “durante este curso consegui entender assuntos que antes eu não conseguia”, temos também a Emmanuelle que está determinada a fazer curso superior de música assim que terminar a sua faculdade de História, Cristiane que deseja “quero aperfeiçoar meus conhecimentos da flauta doce”. Por isso digo que musicalizar adultos e principalmente professores unidocentes foi e continuará sendo de grande valia para minha vida profissional.

Dentre os desafios surgidos no decorrer do curso tanto para mim quanto para os alunos, cito o maior desafio que encontramos o horário, por estamos todos exaustos pelo dia de muito trabalho. A fundamentação foi para mim em particular um desafio grande diante da pequena quantidade de material que encontrado neste foco. Sempre que se referem à música e professor unidocente, se referem ao aprendizado de novas músicas para o cotidiano da escola, mas durante este ano pensamos e agimos no conhecimento musical do professor unidocente abrindo segmentos até então restritos ao professor de música. Desde o ano de 2000 vem sendo discutida esta questão nos encontros nacionais da ABEM, sendo assim muito recente este foco.

Ver meus alunos sentindo, ouvindo, cantando, tocando um instrumento, decifrando uma partitura e relatando a sensação de alegria e paz que sentiam ao acabar a aula, isso foi a minha maior recompensa. Eu diria que tive neste ano muito mais conquistas que desafios.

Levarei para sempre esta experiência diferente em minha vida profissional e pretendo continuar aperfeiçoando este trabalho a cada ano. Concluo que o adulto deve ser musicalizado como a criança sim, e em especial o professor unidocente, já que ele tem um contato diário com crianças.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLFO, Antônio. **Piano e Teclado**. Rio de Janeiro: 4. ed. Lumiar, 1994.

BEYER, Ester (org). **Idéias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

BOTELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A Educação Musical na formação inicial e nas práticas educativas de professores unidocentes: um panorama da pesquisa na UFSM/RS**. 2006.

_____; SPANAVELLO, Caroline Silveira. **Pensar e realizar em Educação Musical: desafios do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Revista da FUNDARTE. Ano III, vol.III, n.5, jan/jun. 2003.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. **A educação musical no Brasil: algumas considerações**. In: ENCONTRO ANUAL AS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2, 1993, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: Abem, 1993. P.69-83.

GONDIN, Maria Thereza. **Teoria e solfejo**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (org). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Moderna, 2003.

HAYDT, Regina Cazaux, **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: 6. Ed. Ática, 2004.

KODÁLY, Zoltan, **Children's Choirs**, 1929. In: BONIS, F. (Ed.). The Selected Writings of Zoltan Kodály. London, UK: Boosey and Hawkes, 1974.

MENEZES, Mara. **Panorama da Educação Musical no Brasil**. Dissertação de Mestrado. Salvador, 2005, parte 2, pg. 23.

ROCHA, C Maria Mettig. **Educação Musical “Método Willems”**. Salvador: Faculdades de Educação da Bahia, 1990.

RAMALHO, Acácia de Souza. **A música no Âmbito da Educação Infantil**. Monografia do curso Normal Superior da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Paripiranga, Bahia: 2006.

SHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 2003.

SWANWICK, Keith. **Musical Knowledge**. London: Routledge, 1994, p.108 e 109.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. Traduzido por Alda Oliveira e Cristina Tourinho, São Paulo: Moderna, 2003, p.66 e 67.

8. REFERÊNCIAS DISCOGRÁFICAS

- Escravos de Jô.....Telma Chan
- 4 X 4Telma Chan
- Macaca SofiaLenga La lenga
- BatomLenga La lenga
- Coxa palma.....Telma Chan
- Si, Sol, LáMétodo de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- Pié Jesu.....Kit de ensaio do projeto Granfinalle
- Baixamos a Baia.....Método Yamaha
- Ave Maria.....Método Yamaha
- Marinheiro encosta o barco.....Lenga La lenga
- Sopa.....Palavra cantada
- Pulguinha.....Palavra cantada
- Bem-te-vi.....Método de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- Ana Maria.....Abre a roda

Abre a roda.....Abre a roda

O trem de ferro.....Método de flauta de M^a Lúcia Suzigan

Que delícia.....Turma do Luan

Faixas das referências discográficas

- 01 - Baixamos a Baía.....Método Yamaha
- 02 - Ave Maria.....Método Yamaha
- 03 - Pulguinha.....Palavra cantada
- 04 - Sopa.....Palavra cantada
- 05 - Bem-te-vi.....Método de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- 06 - Si, Sol, LáMétodo de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- 07 - O trem de ferro.....Método de flauta de M^a Lúcia
- 08 - Que delícia.....Turma do Luan
- 09 - BatomLenga La lenga
- 10 - Macaca SofiaLenga La lenga
- 11 - Marinheiro encosta o barco..... Lenga La lenga
- 12 - Abre a roda.....Abre a roda
- 13 - Ana Maria.....Abre a roda
- 14 - Pié Jesu.....Kit de ensaio do projeto Granfinale (2^a voz)
- 15 - Pié Jesu.....Kit de ensaio do projeto Granfinale (1^a voz)
- 16 - 4 X 4Telma Chan
- 17 - Coxa palma.....Telma Chan
- 18 - Escravos de Jô.....Telma Chan

Faixas das referências discográficas

- 01 - Baixamos a Baía.....Método Yamaha
- 02 - Ave Maria.....Método Yamaha
- 03 - Pulguinha.....Palavra cantada
- 04 - Sopa.....Palavra cantada
- 05 - Bem-te-vi.....Método de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- 06 - Si, Sol, LáMétodo de flauta de M^a Lúcia Suzigan
- 07 - O trem de ferro.....Método de flauta de M^a Lúcia
- 08 - Que delícia.....Turma do Luan
- 09 - BatomLenga La lenga
- 10 - Macaca SofiaLenga La lenga
- 11 - Marinheiro encosta o barco..... Lenga La lenga
- 12 - Abre a roda.....Abre a roda
- 13 - Ana Maria.....Abre a roda
- 14 - Pié Jesu.....Kit de ensaio do projeto Granfinale (2^a voz)
- 15 - Pié Jesu.....Kit de ensaio do projeto Granfinale (1^a voz)
- 16 - 4 X 4Telma Chan
- 17 - Coxa palma.....Telma Chan
- 18 - Escravos de Jô.....Telma Chan

9. ANEXOS EDITADOS

▪ ▪ ▪ - **Lista de frequência**